

PROIBIDO O "CHICLETS" ANTES DA COMUNHÃO

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — Não é permitido mascar "chewing-gum" antes da comunhão — eis a resposta dada pelas autoridades eclesásticas competentes, à pergunta feita a respeito do assunto por um cura, cuja identidade não é indicada. Alega-se efetivamente que o "chewing-gum" contém substâncias que podem ser ingeridas e que quebrariam o jejum.

Surpreendido Pela Unidade da Classe e Desmascarado na Manobra Golpista, o Governo do sr. Café é Obrigado a Considerar a Situação Dos Universitários

Confirmada a Denúncia de Getúlio na Carta-Testamento

Faturadas em Nova York a 16 Dólares Mercadorias Importadas Pelo Brasil Que Custam Nas Praças Dos EE.UU. Apenas 70 Cts.

O BRASIL TRANSFORMADO NUM EXCEPCIONAL CAMPO DE ESPECULAÇÃO!

Como se Sangram as Energias de Trabalho do Povo Brasileiro — Getúlio Havia Revelado "em 18 Meses de Meu Governo Háviamos Sofrido um Desvio Mínimo de Cambiais no Valor de 250 Milhões de Dólares" — (Leia a "Coluna de ULTIMA HORA", na Quarta Página Deste Caderno)

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1954 — N. 1.066



Última Hora

Director-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Director-Superintendente: L. F. BOCAIUYA CUNHA

No Hospital Dos Marítimos. Apesar de Encerrada a Greve:

'AQUI NÃO ENTRA NENHUM MÉDICO'



OS CASAIS INCOMPATIBILIZADOS PRECISAM MAIS DE MÉDICO DO QUE DE ADVOGADO!

(Leia na 2.ª Página do 2.º Caderno)

A MISÉRIA E A INJUSTIÇA SÃO AS MAIORES PROPAGANDAS SUBVERSIVAS

O SAM — Fábrica de Revoliados Criada e Mantida Pelo Estado!



O Jui Bandeira Steele Faz Numa Sentença Tremendo Libelo Contra o Serviço de Assistência a Menores, Verificando os Trágicos Efeitos do Descaso e do Menosprezo Pela Criança — (Leia na 3.ª Pág.)

Prefeito: Cr\$ 40.000,00 Vereador: Cr\$ 36.000,00

Novos Impostos Sobre o Povo Para Aumentar Mais a Vida!

Tentativa de Acôrdo Ontem Entre Vereadores e Chefe do Executivo Municipal — A Fixação Dos Novos Proventos do Prefeito e Dos Legisladores da Cidade — (Leia Texto na Sétima Página)

A Beleza e a Violência



— Simone Silva, Inglesa de origem brasileira, 24 anos deliciosos, audácia e "glamour", que havia anunciado sua volta a Londres, aparece aqui no Bureau de Investigações pedindo visto para ficar de vez nos Estados Unidos, cujos "boy friends" a tentaram. Mas os Estados Unidos também são a terra da violência, em que um homem ensanguentado como esse que aí está, Frankie Riff, de Bronx, parece perder a luta contra Julneta, de Cuba. Mas como a vida é feita de contrastes acabou ganhando, numa virada espetacular



A ORDEM ERA DURA: "nenhum médico entrará aqui". Por via das dúvidas, o portão foi fechado a cadeado. Do lado de fora, os médicos, esperando. Drs. José Nachei, Nelson Antônio Rodrigues, Charrá Nachei, Milton Joel e Elias Michel. Outros chegaram, ficaram... e voltaram. O porteiro guarda a lei e põe para o fotógrafo

Vitoriosos e de Cabeça Erguida Voltam os Médicos Aos Hospitais

Revogadas Todas as Medidas de Punição — Ocuparão os Mesmos Postos e Qualquer Constrangimento Significará Uma Nova Paralisação do Trabalho — Luta Sem Tréguas Pela Rejeição do Veto — Caso o Congresso Mantenha a Negativa de Café, Será Imediatamente Atendida a Reivindicação Dos Profissionais de Nivel Universitário Superior — Maior Conquista em Quatro Dias do Que em Toda a Campanha — A Assembléa de Ontem — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

ALASTRA-SE O "MAL DE CAFÉ"

SOFRE O BRASIL EPIDEMIA DE INFECÇÕES INTES-TINAIS — (Leia na Nona Página)

DURANTE MAIS de quatro horas centenas de aeroleiros debateram ontem no Clube Olímpico a contraproposta dos patrões, rejeitando-a. A classe marcha para a greve, se não forem atendidas suas reivindicações mínimas

Último Prazo Dos Aeroleiros às Empresas de Aviação:

Quarenta e Oito Horas Para Decidir: Aumento ou Paralisação Dos Trabalhos

Movimentada Assembléa da Classe, Ontem, no Clube Olímpico — Contraproposta Dos Patrões, Rejeitada — A Proposta Final — Aumento de 40 Por Cento Para os Que Ganham Até Dois Mil e Quinhentos Cruzeiros — (Leia na Quinta Página)

LEIA NA 4.ª PÁGINA "O GOVERNO EM MARCHA":



- 1 CONDECORADO O MENINO-HERÓI DE COPACABANA
- 2 Velado o Empréstimo Para a Guandu
- 3 REEXAME DA SITUAÇÃO DOS MÉDICOS

EM 28 DE DEZEMBRO DE 1953, Jorge Inácio do Livramento, um menino, salvou de afogamento a menina Elizabeth Porting, na praia de Copacabana. Agora vai ser condecorado com a medalha de distinção de primeira classe. Nas fotos Jorge Inácio e Elizabeth



Segue Com Entusiasmo a Campanha "Natal Dos Defensores da Cidade"

Provas de Aprêço de Todos os Setores da Vida Carioca Para a Simpatia Prometida Que Visa a Proporcionar Alegria a Duas Classes Militares: a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros — Reunião Ontem Com o Coronel Graça Lessa e Tenente Jasson Marcondes, da P. M. — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTA CADERNO)

EM PROSSEGUIMENTO

A campanha "Natal dos Defensores da cidade", instituída por ULTIMA HORA, em prol de um Natal melhor para os soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, houve ontem uma reunião entre representantes deste jornal e da P. M., quando se tratou de um plano de trabalho para o benemérito movimento. A gravura mostra o nosso fundador Samuel Wainer, quando estava naquele plano ao Coronel Graça Lessa, que responde pelo comando da Polícia Militar no momento. O Coronel Graça Lessa, como já o fizera no ofício a nos dirigido, reiterou seu aplauso à iniciativa de ULTIMA HORA



O "Correio da Manhã" reflicta, hoje, o seu ponto de vista quanto a Juscelino. Porque?

E' que, indo à TV, no domingo, Juscelino disse categoricamente, pela continuação da Petrobrás. E disse também que esta questão de Gregório se resume a alguns subalternos do governo federal.

Ora, Juscelino falou francamente e o "Correio" achou que devia, também, falar francamente! Muito bem!

Porém, acontece que a Petrobrás é uma questão já decidida pelo Congresso. Agora, cabe ao Executivo cumprir o que o Congresso fez em defesa das nossas reservas petrolíferas, à maneira do que, antes, se havia feito com o ferro, criando a Volta Redonda!

Também João Café Filho quis, no primeiro arranço para o Poder, liquidar a Petrobrás! Na hora em que o nosso Gonçalves Ledo-marcia-jerimum lá pondo a mão no petróleo, para entregá-lo ao traste, alguém lhe bateu no ombro: "Alto lá, chefe! Ai, não se toca, porque é a nossa vida!" Este alguém era o anjo da guarda da nação! Ninguém o identifica, ninguém sabe onde ele mora. Sabe-se, porém, que invariavelmente ele aparece nos instantes graves da nacionalidade! Vive nos quartéis, nos navios de guerra, nos aviões da FAB, nas fábricas, no meio do povo, nas ruas e nos campos, de frente erigida, olhando os horizontes, a fim de melhor tanger os inimigos e defender o Brasil!

Não é ninguém!

E' apenas a consciência nacionalista daqueles que amam a nossa terra, daqueles cuja sensibilidade sofre a influência do trabalho que controla e não se embota nos prazeres que foram a alma dos homens frágeis com querubins.

Paulo Bittencourt é um querubim! Não tem sensibilidade para compreender a Petrobrás... Por isso despreza do Juscelino! Voltarei a ter suas razões quando perguntava: "Porque há cabeças que têm idéias correntes, regulares, claras e justas. Por que outras têm idéias incoerentes?" Aqui também no Brasil, em nossos dias, a cada passo, a cada dia, fazemos a mesma pergunta!... Só para sermos delicados!

Topeação...

Thiago de Melo, correspondente do "O Globo" na região amazônica informa: "MANAUS, Novembro. Ao embudo da rede, enquanto as nuvens, belas e brancas, vão passando pela minha janela, vou tranquilamente relendo o meu "Quincas Borba".

Convenhamos, para que o Thiago lesse e escrevesse sobre o "Quincas Borba", não parecia "O Globo" mandá-lo para o Amazonas. Aqui mesmo, nas águas férreas, onde o livro foi escrito, podia o pobre Thiago fazer a sua tarefa, o seu "contraponto", como ele chama, para se dar importância!

Porém, o Marinho (Roberto) e assim, tipo latino — não tanto quanto o Ibrahim Saud! — faz questão dos grandes cenários para as pequenas colinas!... E os leitores vão na onda.

Atenção:

O Rafael Correa de Oliveira voltou. O "Diário de Notícias" publica hoje o seu artigo, em que ele conta como o Gonçalves Ledo o marcou-jerimum assinou o veto ao projeto dos médicos. Vamos ler o Rafael.

"O magnânimo não cedeu. E por simples impeto cederia, a reviver o antigo chefe de política potiguar, vetou o projeto, em duas horas, quando tinha dez dias para estudá-lo com serenidade e justiça. Dizem que cuspiu grosso e esbraveçou: "Se eu não vetasse imediatamente este projeto morreria apoplético".

Excelente! Depois, vieram as greves, as prisões, a ocupação militar dos hospitais! Depois, mais novamente o Rafael!

"Agora temos em nova encarnação, a repetir suas boas intenções, a formosa"

SURPREENDIDO PELA UNIDADE DA CLASSE E DESMASCARADO NA MANOBRÁ COLPISTA O GOVERNO DO SR. CAFÉ É OBRIGADO A CONSIDERAR A SITUAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

Vitoriosos e de Cabeça Erguida Voltam os Médicos Aos Hospitais

Revogadas Todas as Medidas de Punição — Ocuparão os Mesmos Postos e Qualquer Constrangimento Significará Uma Nova Paralisação do Trabalho — Luta Sem Tréguas Pela Rejeição do Veto — Cabo do Congresso: Mantenha a Negativa de Café Será Imediatamente Atendida a Reivindicação Dos Profissionais de Nível Universitário Superior — Maior Conquista em 4 Dias de Que em Toda a Campanha — A Assembleia de Ontem

Já estão em funcionamento todos os serviços médicos e dentários federais e autárquicos desta Capital, paralisados por quatro dias consecutivos, durante os quais os facultativos brasileiros realizaram um movimento sem precedentes no país e da mais profunda repercussão internacional. A greve, terminou e tudo voltou a ser como antes. Nenhuma punição sofreram os médicos e dentistas grevistas. Constrangimento algum, por menor que seja, sofreu estes profissionais de nível universitário superior que, durante a greve, uma demonstração de unidade bem poucas vezes presenciada, no movimento sindical brasileiro.

O acordo firmado pela direção da AMDF e o Governo, cujos termos, por uma questão ética, não puderam ser amplamente divulgados, condicionava a volta ao trabalho dos médicos e dentistas a não serem levadas a efeito e sanção alguma poderia ser aplicada contra os grevistas, sob pena de quebra do acordo. Por outro lado, a luta pela rejeição do veto ao projeto 1.082 continuará com o mesmo vigor, intensificando-se o trabalho parlamentar. Aceto o veto, por parte do Congresso, segundo o acordo firmado, os médicos e demais profissionais de nível universitário superiores, terão atendidas, em tempo útil, todas as suas reivindicações de caráter econômico.

ASSEMBLEIA NA UNE

Para dar conhecimento à classe dessas decisões, a AMDF convocou uma assembleia. A realização desta reunião foi deliberada à noite. Mas, às 9.30 horas, ainda não havia sido indicado o local. Desse modo, a hora marcada para o início da reunião pouco mais de cinquenta médicos se espalhavam, em grupos, nos salões da UNE. Meia hora depois, no entanto, quando da chegada do Professor Ermirio Lima e dos demais diretores da AMDF, a sala estava quase literalmente cheia. Aclamadíssimo, o Presidente da AMDF iniciou, agradecendo a confiança limitada nele depositada pela classe. Prosseguiu para anunciar que, já havia, neste momento, a classe poderia acatar sem receio as resoluções da AMDF, certas de que as mesmas traduziam, perfeitamente, os seus mais sérias aspirações. Teceu, posteriormente, considerações, em torno do movimento grevista, afirmando ter constituído o mesmo uma vitória da força associativa da AMDF, para apresentar, em seguida, a proposta seguinte:

"A Assembleia da AMDF, reunida, no dia 6 de dezembro de 1954, na sede da UNE.

Considerando que a greve dos médicos, nesta Capital, alcançou pleno êxito, numa demonstração extraordinária de vigor e unidade da classe;

Considerando que assim foi cumprida a determinação da Assembleia de ontem 14 de novembro;

Considerando que a greve se estendeu a vários Estados da Federação, evidenciando a solidariedade reinante entre os médicos brasileiros;

Considerando que a opinião pública ficou devidamente esclarecida da presente situação econômica da classe médica, como

de demonstraram as inúmeras manifestações de apoio expressas por sindicatos e organizações de classe.

RESOLVE:

- 1) suspender a greve a 0 hora do dia 7 de dezembro;
- 2) incentivar, por todas as formas, a luta, junto aos Poderes Públicos pela remuneração condigna há quatro anos pleiteada;
- 3) congratular-se com os profissionais de nível universitário superior pelo vigor da justa campanha que vêm desenvolvendo, unidos aos médicos, conclamando-os a redobrar esforços até a vitória final;
- 4) agradecer, publicamente, a solidariedade de todo o povo, manifestada durante a greve".

SURPRESA

A decisão da Diretoria da AMDF causou um impacto, na assembleia. Era visível a surpresa da maioria. Somente pouco a pouco, foram os esclarecimentos solicitados e atendidos, manifestando-se, então, a aprovação da decisão.

NO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

APESAR DE ENCERRADA A GREVE

"AQUI NÃO ENTRA NENHUM MÉDICO"

Apesar de a greve dos médicos ter sido encerrada à 0 hora de hoje, perdurou a intervenção do Ministério do Trabalho no Hospital dos Marítimos, que fora ocupado por forças da Aeronáutica e policiais da Ordem Política.

"AQUI NINGUÉM ENTRA"

Uma vez que a Associação Médica do Distrito Federal resolveu por fim ao movimento grevista, acertando com o Ministério do Trabalho que nenhuma medida punitiva seria tomada contra os médicos, voltando todos aos seus locais de trabalho criados de segurança, os médicos do Hospital dos Marítimos se dirigiram àquela estabelecimento a fim de atender aos doentes. Entretanto, ao chegarem ao portão, encontraram a ordem do interventor: "Aqui não entra nenhum médico". Indignados com a medida arbitrária que estava em franco desacordo com o que ficou acertado na madrugada de hoje, procuraram saber a razão da proibição. O porteiro informou: "O hospital ainda está ocupado".

MÉDICOS MILITARES E POLICIAIS DA OPS

Efetivamente, a reportagem de ULTIMA HORA pôde constatar que o hospital estava ocupado por médicos militares, guardados por forças da Aeronáutica e policiais da Ordem Política e Social. Do lado de fora, os médicos se aglomeravam, protestando: Drs. José Natch, radiologista, Nelson Antonio Rodrigues, cirurgião, Clara Natch, Milton José Pereira de Sousa e o acadêmico Elias Michel Abílio, que estava escalado para o plantão da manhã. Muitos outros médicos já haviam voltado aos seus lares, aguardando o desenrolar dos acontecimentos. Falando à reportagem o Dr. José Natch, visivelmente indignado, declarou:

— Isto é uma palhaçada deste Governo. Em nenhum país do mundo se fechou um portão para um médico. Por isso protestamos veementemente contra esta medida absurda.

O MINISTRO NÃO TEM JUÍZO FORMADO

Estivemos com o interventor do hospital, Dr. Odorico Pires Pinto, católico da Escola de Medicina, que, depois de prestar conta do ingresso de médicos no hospital, declarou que mantinha a ordem do Ministério do Trabalho. Mas a greve não terminou? — indagamos.

— Até agora não recebi nenhuma comunicação oficial, — foi a resposta.

Por sugestão da reportagem, então, o interventor se comunicou com o Ministério do Trabalho. O Sr. Alencastro Guimarães respondeu apenas: "Não tenho ainda nada formado sobre o assunto. Aguarde".

Estivemos com os presentes, de todos os setores. O médico Feliciano Pinto, o primeiro a discutir a proposta, chamou a atenção e indicou a respeito das medidas punitivas já anunciadas. Esclareceu de que nenhum médico, qualquer que seja o cargo ocupado, sofrerá punição, desde que se satisfizer.

Washington Loyola, falando a seguir, acentuou a desconfiança da classe, esta da mesma não poderia duvidar. Mais ou menos nos mesmos termos, falou o orador seguinte, o Sr. Bastos Armando, o qual acentuou que confiança não era coisa passível de ser discutida. Destacou, por fim, um dos méritos da greve: despertar e amadurecer a consciência da classe, no seio dos médicos.

VOLTARIAM À GREVE

Palava o Dr. Bieudo de Castro, acentuando que a classe saía da greve plenamente vitoriosa, sem arranhões, sem punições e com uma promessa concreta do Governo, no sentido de atender às aspirações dos médicos, os quais forçaram os Poderes Públicos a fazer mais nestes quatro dias de greve que nos quatro anos de luta pelo projeto, quando o Dr. Cunha Melo suspendeu



GRANDES DIRIGENTES

O Professor Ermirio de Lima, líder da classe médica brasileira, professor de renome internacional foi o condutor, ao lado do cirurgião Afonso Taylor da Cunha Melo, Secretário-Geral da Associação Médica, desse movimento de quatro anos por melhores dias para os seus colegas.

a sessão para apurar uma denúncia. Tratava-se de uma informação, no sentido de que um major-médico da Aeronáutica substitua o plantonista do Hospital dos Marítimos. Imediatamente, o Professor Ermirio Lima interveio-se do fato, tranquilizando a assembleia. Antes, porém, o próprio Dr. Cunha Melo, reabrindo os trabalhos, acentuou que na proposta da Diretoria da AMDF ninguém visava qualquer capitulacionismo, pois, uma vez aceito o veto, o Governo se comprometera a atender, plenamente, em tempo útil, todas as reivindicações da classe. Reforçando as palavras de seu mais prestimoso auxiliar na memorável campanha, o Professor Ermirio Lima ratificou as suas declarações anteriores. Acentuou que não iria aceitar promessas vagas, promessas aleatórias.

No caso em questão, está empenhada a palavra das mais altas autoridades até mesmo a do Presidente da República.

— E se um caso sequer de constrangimento vier a ocorrer, seja qual for o médico atingido, podem estar confiantes os meus colegas, pois serei o primeiro grevista".

TUDO PARADO EM NITERÓI

O médico João Gomes da Silva, Presidente da Associação Médica do Estado do Rio, anunciou que, em seu Estado, a paralisação era de 100%. Diante de tal unanimidade, tendo o autorizar o regresso ao trabalho de seus companheiros, o qual quer garantia, tanto mais que estavam os mesmos sofrendo as maiores humilhações, chegando a 70 o número dos "demitidos", informado de que o acordo se estendia a todo o país, tranquilizou-se, tanto mais que não havia um compromisso de voto com a AMDF, no sentido de suspender a greve, caso paralisasse a partir do meio-dia de hoje, a situação de constrangimento dos médicos fluminenses.

Posta em votação a proposta do retorno ao trabalho, esta foi aprovada por aclamação, seguindo-se com a palavra os representantes pelo Comitê de Greve dos diversos hospitais para informar a situação imediata da proposta. Lidas também foram as resoluções das Assembleias dos Sindicatos dos Químicos e dos Engenheiros, sendo, o Sr. Maurício Moscovici, dentista, representante da classe com por cento solidária com os médicos o último orador da assembleia.

SUICIDOU-SE ASPIRANDO GÁS

O Engenheiro de Engenharia Desidério Merculano de Souza Oliveira, de 34 anos, morador à Rua Cordeiro Dutra, 26, apartamento 304, em Companhia de seus colegas Afrânio e Paulo de Góis Andrade, morreu, por motivos que até agora não foram esclarecidos, suicidando-se no banheiro, aspirando gás.

Seu corpo só foi descoberto à tarde, pois os seus amigos trabalhavam em um escritório bancário e ao regressarem, depararam com o trágico fato. O pai do infeliz jovem, o Major-Médico do Exército, Afrânio Merculano de Souza Oliveira, falando à reportagem declarou não ter o jovem motivos para matar-se, pois, além de sua situação financeira ser das melhores, não era ele atraído a conquistas amorosas.

O corpo de Desidério, depois das formalidades legais, foi removido para o necrotério do I.M.L. No local nada foi encontrado que justificasse o trágico gesto.

DIOR FERIU A VAIDADE FEMININA...

"A Elegante Parisiense Recusa Criação do Ditador da Moda!"

— "As beladões francesas quando se dirigem aos estabelecimentos da famosa, Cristiane Dior, ditadora da moda parisiense, param antes de entrar, olham as vitrines, vêm os vestidos de mangas curtas e enrugadas, examinam os manequins sem busto, e protestam contra as cinturas de camisolas de dormir e pedem aos auxiliares do famoso costureiro que modifiquem os modelos..." — informa a reportagem Madame Carmem Bebianno, quando indagada sobre a moda parisiense. Carmem Bebianno, estilete em Paris, especializando-se em alta fotografia.

A Mais Recente Foto de Pio XII

Esta foto recentíssima do Papa, em 27 de novembro, mostra quando voltava de Castel Gandolfo, para o Vaticano.



Os sérios ataques de gastrite que tanto o enfraqueceram em 1953, voltaram.

Seu médico particular, Dr. Ricardo Galeazzi, está em constante vigília junto ao Pontífice. (Foto INP).

O AUTO FOI DE ENCONTRO À ÁRVORE

Com destino ao centro da cidade, desceu pela Praia do Flamengo, o auto de passeio n.º 1-62-74, conduzido por seu proprietário, o negociante Walmir Arthur Wilson, brasileiro, de 44 anos, morador no Hotel Ambassador. Ao atingir o cruzamento da Rua José de Barros com a Avenida Rio Branco, o veículo teve a barra de direção partida ludo chocou-se violentamente contra uma árvore.

Em consequência da batida, o carro ficou parcialmente destruído tendo o seu motorista sofrido escoriações generalizadas pelo rosto e pelo tórax. Medido no HPS, retirou-se para o domicílio. As autoridades do 4.º D. P. tomaram ciência do fato.

apelos civilizados, e, como sempre, a proclamar-se antigo jornalista, por não saber, talvez, que esta nossa profissão não é reservada a uma elite de velhos e ambiciosos sem ofício certo.

Qual nada, Rafael! Você está enganado. Ele sabe e, por isso, se diz jornalista! Na batida...

Olhe à Direita!

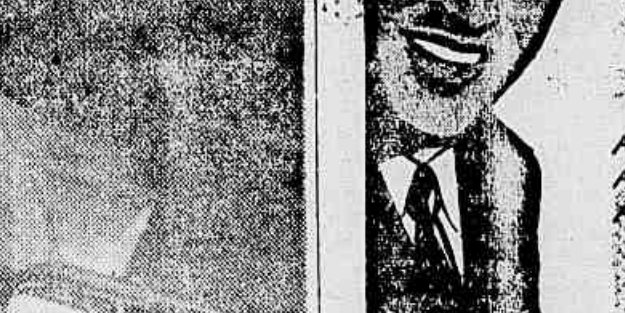
A "Tribuna de Imprensa" publica a íntegra do discurso do ditador Salazar à Assembleia Nacional Portuguesa sobre a questão de Goa. Matéria ampla e bem fundamentada!

Enquanto isto, o corretor luso-brasileiro Carlos Lacerda permanece no jardim da Europa engorradando a sua cabeça e reunindo material sobre a organização fascista do Salazar para o golpe do Café Jr.

A BEM-AMADA LA CASAR COM OUTRO

ELE: 16 ANOS; ELA: 22 E UM AMOR IMPOSSÍVEL

Deu um tiro no coração o Aluno do Colégio Militar — Adílio, e Noiva — E a Vida Apenas Começava



Paulo sobreviveu à tentativa de suicídio, mas se mostra inconsolável. Ela, no Pronto Socorro, momentos após ser socorrido.

Um jovem, quase um menino, deu um tiro no peito, porque a sua bem-amada resolveu dar seu coração a outro. Chamava-se Paulo Curralheiro: tem apenas 16 anos, e é aluno do Colégio Militar. A moça tem um nome que a seus ouvidos soava como a mais doce das canções: Adílio.

A tragédia, que mais parece um episódio romântico do passado, do tempo em que os poetas usavam oitavas e recitavam o "Noradão do Sepulcro" nas noites de lua, aconteceu aqui mesmo, nesta grande e moderna cidade do Rio de Janeiro, e seus personagens pertencem a uma geração século vinte, não mais nada, pelo seu pragmatismo e sua insensibilidade.

A torção e que ainda há quem queira morrer de amor, nestes duros tempos. Paulo, que não tem oitavas, apaixonou-se perdidamente por Adílio. Mas havia dois sérios impedimentos ao seu amor: a moça era mais velha do que ele (22 anos) e estava noiva de outro.

Os pais de Paulo procuraram, com prudência e bons modos, convencer o afeto coraçado do rapaz da impossibilidade do romance. Ele pareceu conformar-se com a situação. Afinal, tinha de toda a vida pela frente. O tempo acabaria fazendo com que ele se resignasse e esquecesse.

Nas últimas Paulo não resistiu à saudade da bem-amada. Voltou das aulas do Colégio Militar, trouxe consigo o seu quarto e, com o auxílio do pai, deu um tiro a altura do coração. Sobreviveu à tentativa, no Pronto Socorro, Paulo está entre a vida e a morte.

Para o seu Natal e Ano Novo com a família, e atendendo ao crescente número de reservas a

CRUZEIRO DO SUL

programou vários vôos especiais também com o rápido e moderno avião

"CONVAIR-340"

recomenda-se procurar sem demora a agência à

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 (Passagens)

Av. Nilo Peçanha, 80-A - Tel. 42-7000 e 42-6050 (Passagens)

Av. Presidente Antonio Carlos, 207-A - Tel. 22-0580 (Carreg.)



SERVÍÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA

Descortesia ao Congresso

Nos seus mais recentes discursos pelo rádio, notadamente no de sábado último sobre o projeto dos



médicos, Presidente Café Filho adotou a linha da polêmica, o que não me parece muito conveniente, tendo em vista a petulância de do cargo que exerce.

O tom poético provoca resposta e a sêda a discussão, sem nenhuma vantagem para o esclarecimento do problema.

O Presidente vetou o projeto n.º 1.082 e deu as razões por que o fez, na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional. Na forma da Constituição, o Congresso se apressa a declarar o veto a ser considerado, não parecer mais acertado. O Presidente, portanto, a falou o que quis e como quis, no prazo constitucional. A boa regra, seguida por todos os Presidentes, dentro do princípio da harmonia e independência dos poderes, é manter o Chefe da Nação silêncio a respeito da questão, até que o Congresso se pronuncie. Nesse interregno, somente os interessados têm o direito de falar, para que esclareçam a Nação e se conheçam sobre a improcedência do veto. E' o que eles têm feito, mal ou bem.

Vir o Presidente a suplantar, valendo-se dos recursos de propaganda (Imprensa e rádio) e o cargo que exerce, para discutir o veto e influenciar a opinião do país, é, sem qualquer dúvida, um gesto de descortesia ao Poder Legislativo que não dispõe daqueles meios para defesa do seu ato. Porque é preciso salientar que o veto vetado para que prevaleça é sempre uma decisão tomada pelo Parlamento. Quando o Presidente vota, ele diz à Nação que o Congresso errou e, por isso, discorda do projeto. Quando o Presidente, sem qualquer pretexto, mobiliza o povo para que prevaleça o seu ponto de vista contrário ao Legislativo, é uma prática inamitável que contraria aquele princípio de independência e harmonia dos poderes constitucionais. Sr. Café Filho não deveria ter falado.

Mas Sr. Fsa. falou: "É pior. Para se justificar" perante a classe dos diplomatas pelas escolas superiores, Sr. Exa. inquina o demagogo o ato do Congresso Nacional e chama a si, como se fosse um privilegiado, o corajoso de defender o interesse público. Esta é uma velha mania, sempre e sempre, de julgar-se o Presidente o detentor exclusivo do espírito público e atribuir ao Parlamento a tarefa inferior de demagogia.

Sei que o Sr. Café Filho que foi, como reputado, um demagogo inarraigado (Lembramos de 37), se guardaria de cometer a mesma imprudência, numa hora de dificuldades políticas, financeiras e econômicas, que estão sendo agravadas, assim, lamentavelmente, pelo seu governo.

Mas o Sr. Café Filho, no seu discurso, alude a coisas de que não entende, como a socialização da medicina, a socialização da saúde, a chamada de socialização que existe no Brasil. Se isso é socialização, eu sou chinês.

E, por fim, toma Sr. Exa. a greve dos médicos, cuja oportunidade se pode discutir, por ameaça a sua autoridade. E' mais uma deformação que o ambiente do Café está produzindo na mentalidade presidencial. O exercício de um direito não constitui, por si só, respeito à autoridade de ninguém. A autoridade provém da função, não da fonte da qual jorra o direito de greve. Desautorizar muito mais um governante que desrespeitar a lei, é que aquele que o respectivo, ainda que signifique um protesto contra o ato.

O tom poético nos discursos do Sr. Café Filho é muito mais inconveniente a uma respectabilidade, porque ele provoca a réplica. E nem todos terão a calma suficiente para não se irritar, no ar da hostilidade, com o Presidente cuja autoridade deve ser respeitada, inclusive pelo respectivo, que todos devem. Se o primeiro Magistrado da Nação o quer, antes de tudo, e para mim, a respeito de si mesmo.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desproporções, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel. A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseando-se nas mais recentes solicitações de oferta e de procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar

— Telefone: 32-7616 e 42-5152

43-2244 REPÓRTER

ULTIMA HORA

BAIANAS E LADROES DE AUTOMOVEIS

As incursões da vida brasileira duram para se fazer um dicionário delas e explicarmos o absurdo de uma civilização que é simultaneamente de colarinho de ponta virada e "black tie", por cima de sapatos furados e ternos surrados. Ainda agora, num zelo fiscal antropofago, estamos perseguindo as baianas vendedoras de cocadas enquanto as ladroes esperam providências de reparecimento do chefe de polícia para serem presos. Exemplo de nossa eficiência policial foi o que aconteceu ao Embaixador da Venezuela. Ainda há uma semana o seu carro — o carro do Embaixador — Corpo Diplomático 146, foi roubado em plena Avenida Atlântica. Até aí não é muito de espantar. Mas a Polícia se manifestou impotente para prender o ladrão. O auto fora, talvez, transportado e levado para fora do Rio... O Brasil é tão grande! Pois bem: ontem passava um amigo do Embaixador pela Avenida Atlântica, viu desfilando o C. D. já com chapa particular. Deu o alarme prendendo o motorista que comprara o automóvel por 300.000 cruzeiros... E a polícia esplando.

CARMEN MIRANDA EM TERESOPOLIS



Não é na milícia Araxá que Carmen Miranda se inclina a se desanar. Segundo notícias de fonte segura, a Prefeitura de Teresopolis já foi avisada que a "pequena notável" escolheu a estação fluminense para se refazer do abateamento em que se encontra.

O Dr. Aloisio Sal's teria dado a sua aquiescência e Rolá já mandou preparar a fazenda do Ermitage.

OS "COSME E DAMIAO" E A NOVA MENTALIDADE POLICIAL

Domingo último, houve o jogo Flamengo x Olaria, na Rua Bariri. E a cidade esportiva ficou numa espécie de "suspense", pois, segundo os prognósticos, as duas "torcidas" do Flamengo e não menos inflamada "torcida" bariri, estavam mais ou menos em pé de guerra. Havia até quem falasse em perspectivas de massacre, no pequeno e superlotadíssimo campo do Olaria. Mas, felizmente, nada houve de grave (apesar da reação do mengão...). E isso se deve, sobretudo, a eficiente ação da Polícia Militar: a esquadra de cada vez mais admirados "Cosme e Damiao", legítimos símbolos da nova mentalidade policial que o Comandante Urrutia Magalhães criou naquela corporação.

Não só tudo correu na melhor ordem, como também houve um episódio que aqui registramos como um exemplo a mais do excelente nível disciplinar daquela corporação. Um soldado, recruta, num instante de vibração maior da "torcida" bariri, quando viu avançar contra ele toda uma triba aos gritos de "gol!", praticou uma inútil violência, sacando de sua espada. Imediatamente, foi não só advertido pelo Comandante Graça Lessa, como reconduzido de volta ao quartel. O mais significativo é que os próprios colegas de farda do recruta desaprovaram, também, aquele gesto de violência desnecessária, demonstrando, assim, que acima da camaradagem está o dever.

CAMPANHA FEMININA

A Federação de Mulheres do Brasil, realizará nos dias 11 e 12 deste, uma reunião de seu Conselho de Representantes, congregando as presidentes ou substitutas devidamente credenciadas, em São Paulo, para discussão do balanço das atividades de suas organizações e para eleição de sua nova diretoria. Para tal encontro, lançou um convite a todas as entidades que efetuem trabalhos em benefício da mulher e da criança, das femininas de organizações mistas, de departamentos femininos de sindicatos e senhoras não filiadas a quaisquer organizações para que, conjuntamente, possam fazer maiores esforços na amplitude das atividades da mulher, pela defesa dos direitos e conquista de reivindicações.

FRIGORIFICOS E PROGRESSO

O Sr. Domício de Figueiredo Murta, Presidente dos Frigoríficos Minas Gerais S. A., pronunciará amanhã, às 18 horas, uma conferência na sede da Associação dos Funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico na Avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar. Tema da conferência: "Contribuição da Indústria para o nosso progresso econômico e social".

MELHOR O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 7 (Reuters) — O Papa Pio XII iniciou nova fase no seu tratamento. Depois de 4 dias, os médicos vão verificar se o Sumo Pontífice pode conservar no estômago alimentos sólidos, sem recorrer aos alimentos líquidos. Sua dieta será aumentada gradualmente, a fim de fortalecer o seu organismo.

ENERGIA E PETRÓLEO EM DEBATE NO CLUBE MILITAR

Confirmando o que noticiamos em absoluta primeira mão o Clube Militar realizará, no próximo dia 13, às 20.30 horas, uma grande assembleia geral, convocada por mais de 100 associados do Clube de Engenharia Militar, a fim de debater dois problemas de importância fundamental para a vida do país: petróleo e energia elétrica.

Comparecerão especialmente convidados os srs. Bitencourt Sampaio e o Coronel Artur Levi, presidente da "Petrobrás". A convocação da assembleia está despertando grande interesse nos círculos militares e civis, pois a tese principal a ser debatida é o problema da nacionalização do petróleo e das empresas que exploram a energia elétrica.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 7 de dezembro de 1954, terça-feira, ao Professor Ermino Lima, que dirigiu com alto tino político, firmeza e serenidade o movimento dos médicos.

RETRATO sem Retoque

Adalgiso Nery

CISNE BRANCO

A MINHA crônica de hoje tem o sentido de uma justa homenagem aos bravos homens da nossa Marinha.

As minhas palavras são movidas por uma grande emoção e envolvem numa recordação do meu tempo de menina de colégio. Na Escola Basilio da Gama, da qual era aluna, havia o hábito de cantarmos diariamente antes do Hino Nacional, um canto escolhido no momento pelo nosso diretor D. Leonides. Entre os vários que sabíamos, um particularmente me era grato: — O hino do marinheiro.

Diziam-me de coisas belas, onde a minha imaginação de menina de doze anos enriquecia com imagens poéticas e fazia vibrar o meu patriotismo na figura do Almirante Navegante, com os seus feitos gloriosos.

Quil' cisne branco em noite de lua azul deslizando num lago azul. O meu navio também flutuava. Nos verdes mares de norte a sul sentia uma grande emoção, sentia-me livre, para grandes distâncias no bojo de uma

belíssima galera cortando os mares do Brasil. A música e a simplicidade dos seus versos lançavam a minha alma infantil de um marinheiro forte bem-querer e avivavam um entusiasmo patriótico muito mais intenso, do que os outros de vigor épico falando em batalhas sangrentas e ribombar de canhões.

Na Marinha caminhavam os meus sonhos e as razões principais do meu orgulho de brasileira.

E assim fui crescendo sem que essa gloriosa corporação desmerecesse ou arrefecesse, se o meu entusiasmo pelos vigilantes incansáveis da imensa costa brasileira. No mar, não sei, mas sinto a bandeira do meu país e na Marinha do Brasil está o meu sentimento de mulher que ama a sua pátria e sente que todo o sacrifício de uma vida e pouco para tanta grandeza oferecida a seus filhos. Sempre que assisto homenagens de gratidão aos pracinhas que repousam em terras estrangeiras, não dissocio a sepultura de Pistoia que guarda os seus restos mortais, do Cemitério do Atlântico que pelas mesmas razões nobres e heroicas, colheu na protuberância das suas águas, aqueles que estavam em defesa do nosso território. E com orgulho pelos seus gestos e sentindo uma sincera humildade diante dos seus sacrifícios de grandeza, elevo o meu pensamento de mulher agradecida e brasileira reconhecida aos heróis que, pelo amor ao Brasil na sua vigília, não cessante de norte a sul, tiveram os seus

corpos sepultados na imensidão do oceano levando no olhar a luz do Cruzeiro do Sul. As águas que dissolveram tantas vidas, estão indelévelmente impregnadas dos seus espíritos e voltam na presença de brancas espumas, as praias, num movimento constante de saúde e num gesto de amor, afazendo dia e noite a orla do nosso solo.

Qual cisne branco em noite de lua azul...

Aqui fica a minha mais pura e sincera homenagem à Marinha do Brasil, recordando de na figura heroica e imortal do Almirante Barroso todo o meu entusiasmo e toda a minha gratidão aos marinheiros da minha Pátria.

As Entidades Desportivas e as Subvenções da P. D. F.

As entidades desportivas estão aguardando ansiosamente o ato do Prefeito Alim Pedro autorizando o pagamento das verbas que lhes foram concedidas, a fim de atender em parte as despesas oriundas de suas competições realizadas este ano, pois não dispõem de numerário para tais despesas, recorrem a empréstimos e obrigações financeiras para fazerem face ao pagamento de muitas despesas.

As referidas realizações foram inadmissíveis, pois constavam do Calendário Desportivo de 1954 e aguardavam, como aguardam, o recebimento das subvenções da Prefeitura do Distrito Federal, que virá permitir as entidades saldarem os seus débitos.

Reconhecendo o que essas entidades têm feito em prol de nossa mocidade, apelamos destas colunas ao Excmo. Sr. Prefeito Dr. Alim Pedro que atenda as justas pretensões das entidades desportivas, autorizando o pagamento das verbas em apêço.

MERGULHO NA DITADURA:

DISSOLVIDO, ONTEM, O CONGRESSO DE HONDURAS

Julio Lozano y Lozano, Presidente Interino, Assume Plenos Poderes

TEGUCIGALPA, 7 (Reuters) — O presidente interino de Honduras, Sr. Julio Lozano y Lozano, assumiu plenos poderes a zero hora de hoje. O Congresso de Honduras foi dissolvido, ficando o país sem governo constitucional. O Sr. Lozano y Lozano exerceu interinamente a presidência uma vez que o presidente constitucional, Dr. Juan Manuel Galvez se encontra na

Zona do Canal do Panamá em tratamento de saúde, desde 18 de novembro e deveria voltar amanhã para terminar o seu mandato que expira a 1 de janeiro. O presidente interino assumiu poderes de emergência depois que o Congresso ficou sem o quorum necessário para legislar, com a ausência dos deputados dos dois partidos da minoria.

"Nossa Senhora Nas Artes"

Será inaugurada amanhã, pelo Cardinal D. Jaime de Barros Câmara, uma exposição que encerrará oficialmente o Ano Mariano na Arquidiocese. A exposição deseja mostrar que o pensamento Mariano inspirou todas as artes, de todos os tempos, em todos os povos. Foi reunião material bastante interessante, de vários museus de arte inspiradas pela devoção à Virgem Maria.

culares, estrangeiros, nacionais, antigos e modernos brasileiros, russos, japoneses, peruanos, etc. A mostra contém trabalhos primorosos de pintura, escultura, obras em marfim, madeira polido, esmaltes, porcelanas, medalhas, moedas, enfim, uma série de belas obras de arte inspiradas pela devoção à Virgem Maria.

AO SOM DA ALVORADA

DIANTE DA ESTATUA DE TAMANDARÉ

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA MARINHA"

Homenagem de Imprensa — Flores Para os Heróis Sepultados no Mar — Saudação do Ministro da Marinha

Constituiu um belo espetáculo a homenagem de Alvorada pela bandeira do Corpo de Fuzileiros Navais na manhã de hoje, junto à estátua do Almirante de Tamandaré, Patrono de Marinha, anunciando as comemorações da "Semana da Marinha". Em todo o Território Nacional, em homenagem a este grande navegador e homem de guerra, demonstrar publicamente o espírito cívico que anima a todos os que trabalham para o engrandecimento da Marinha, exortando a todos a cumprir o seu dever de cidadãos. Durante o dia de hoje, as unidades estiveram presentes o titular da pasta da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, o chefe do Estado-Maior da Defesa, o chefe do Estado-Maior da Defesa Naval, a comissão organizadora do programa, oficiais superiores e considerável massa popular.

Homenagem de Imprensa

Lopo após a "Alvorada", a imprensa carioca representada pelas entidades de Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a convite dos repórteres da Sala de Imprensa da Marinha, depositou uma guirlanda de flores, em nome de todos, no pedestal do Patrono da Marinha.

Flores Para os Heróis

Cerca das 11 horas, o contratorpedeiro "Bariri", conduzindo toneladas de flores, guirlandas, e outros objetos, autorizadas e públicas, em geral que se associaram e com homenagem aos nossos marujos de guerra e inúmeras que não mencionamos, a defesa da Pátria.

Visitação Pública

Aos Navios. A partir de hoje, na Praça Mauá, os navios da Força do Alto Mar estarão à disposição da visitação, até o dia 12.

Programa Para Hoje

Do programa para hoje constam, ainda, às 14 horas — visita de autoridades locais aos doentes e feridos dos hospitais militares; e, às 16 horas, o lançamento de uma coluna do Departamento de Turismo e Cervejas da Prefeitura e, às 19.00 horas, abertura da "Semana da Marinha" na Via do Brasil pelo presidente da República.

Saudação do Ministro

O Almirante Edmundo Lozano Amorim do Valle dirigiu uma saudação ao povo brasileiro, marítimo e não marítimo, pelo trabalho realizado na Marinha, seus feitos gloriosos e sua história milenar de progresso e glória da Brasil.

NA SUECIA:

O Sr. Jânio Quadros Inspecciona Avioes Comprados Pela V.A.S.P.

ESTOCOLMO, 6 (Reuters) — Avioes suecos "Scania", adquiridos pela VASP, foram inspeccionados pelo Prefeito de São Paulo, Jânio Quadros. A VASP comprou seis desses aparelhos, dos quais quatro estão prontos para entrega. O "Scania" é um avião de 32 assentos, com dois motores, comparável em tamanho ao Douglas-DC-3. Amanhã, o governador eleito de São Paulo visitará instalações da "Scania" em Estocolmo, onde se encontra na Prefeitura, atendendo a convite especial.

A Miséria e a Injustiça São as Maiores Propagandas Subversivas

OSAM -- FÁBRICA DE REVOLTADOS CRIADA E MANTIDA PELO ESTADO!

O Juiz Bandeira Steele Faz, Numa Sentença, Tremendo Libelo Contra o Serviço de Assistência a Menores, Verificando os Trágicos Efeitos do Descaso e do Menosprezo Pela Criança

— "Os nossos institutos oficiais de menores são verdadeiros laboratórios de sentimentos comunistas" — tal declaração o Juiz Bandeira Steele inseriu em uma sentença prolatada ontem num processo em que o menor (regrado do SAM) Nilo Ernesto era acusado por crime de transportar maconha.

Em sua decisão o Juiz Steele transcreve trechos de outro magistrado — Dr. Bório de Figueiredo — no qual são feitas críticas acerbas ao tratamento dispensado a menores delinqüentes.

A certa altura, frisa o Juiz citando seu colega: — "Escutar e ouvir o juízo e julgamento justo, exato e severo com que ele define e anatematiza as injustiças que sofrem. Na sua alma irás encontrar o germe da revolta contra as responsáveis que o menosprezam, para generalizar e envolver neste justo e humano sentimento a ordem social que não defende suficientemente os seus direitos postergados e esquecidos. Serão eles os comunistas de amanhã criados e alimentados pelo próprio Estado".

Concluindo a sentença, determina o Juiz Bandeira Steele a remessa do processo para o Juízo de Menores, visto ser um réu menor de 18 anos, portanto irresponsável.

O NOVO ADIDO COMERCIAL FRANCÊS

"A França Vem Tecendo o Melhor Algodão do Mundo"

Não conhece, Entretanto, o Diplomata Henry Paris, os Problemas Brasileiros, Para Uma Ação Imediata — Serviu na Delegação Gulesta de Praga, na Tcheco-Eslavaquia — Será Renovado o Acordo Comercial Franco-Brasileiro — Chegou na Manhã de Hoje, Procedente do Havre, a Bordo do "Lavoisier"



Serviu em Praga, Tcheco-Eslavaquia

Antes de receber sua indicação para exercer suas funções diplomáticas nesta capital, o novo adido comercial daquele país amigo, atuava em Praga, capital da Tcheco-Eslavaquia. Falando a reportagem sobre a missão que desempenharia em nosso país, o sr. Henry Paris declarou ainda, não conhecer na realidade qual a produção que exportamos e que se interessar o comércio francês.

Sobre o acordo comercial franco-brasileiro

Sobre o acordo comercial franco-brasileiro, o sr. Henry Paris declarou que se interessar o comércio francês. Sobre o acordo comercial franco-brasileiro, o sr. Henry Paris declarou que se interessar o comércio francês.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PRINCEPE DE GALLES PELE MODAS NOVIDADES

É excepcional! É notável! É diferente! Sem entrada! SEM PAGAMENTO INICIAL!

COM UM CARNET DE NATAL SEGADAES você compra agora e só começa a pagar no ano que vem

Carnet de Natal

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 125 (LIGADAS POR GALERIA)

Abra o seu "CARNET" DE CREDITO NO

Magazin Segadaes

Ans Consumidores de Cimento

A propósito da notícia veiculada por um jornal desta Capital, segundo a qual estaríamos vendendo o nosso cimento ao preço de Cr\$ 87,50 cada saco de 50 quilos, correndo o frete por conta do comprador, sentimos-nos no dever de, a bem da verdade e a fim de esclarecer a opinião pública, que o produto de nossa fabricação — CIMENTO PORTLAND "PARAÍSO" — é vendido a Cr\$ 62,70 cada saco inclusive embalagem e imposto de consumo, preço esse que corresponde à mercadoria posta em nossa fábrica, situada em Paraíso, município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, onde entregamos, preferencialmente para os consumidores deste preço, quaisquer quantidades dentro das nossas possibilidades de produção.

Companhia de Cimento Portland "Paraíso"

IRETORIA

COLUNA DE Última Hora

O BRASIL TRANSFORMADO NUM EXCEPCIONAL CAMPO DE ESPECULAÇÃO

A TRAVES de um telegrama da U. P., veio a furo ontem o escândalo da evasão de cambiais-ouro do Brasil por meio da majoração nas faturas norte-americanas, dos preços das mercadorias importadas. O Escritório Comercial do Brasil em Nova York estava desde algum tempo trabalhando nas pesquisas a respeito, tendo, enfim, chegado — diz o telegrama — a resultados concretos com a apresentação de faturas nas quais os preços estavam majorados e incompletas as especificações dos produtos, cujas cotações no mercado norte-americano são bastante inferiores. Textualmente acentua o telegrama: "Um empregado do Escritório declarou que, num caso concreto, haviam sido faturados a 16 dólares artigos que se vendem nas praças a 70 centavos cada unidade".

Mais uma vez, o povo brasileiro pode verificar que Getúlio Vargas teve razões profundas para, ao morrer, deixar a carta-testamento, na qual denunciava, entre tantas outras verdades incontestes, que "nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano". E esta foi uma das mais fortes razões, ao lado dos órgãos de iniciativa getuliana e de caráter nacionalista para controle e exploração industrial de nossas reservas minerais, a frente a Petróleo, da mais infame e criminosa campanha jamais feita contra um Chefe de Estado em nosso país e que teve seu trágico desfecho no dia 24 de agosto, com o assassinato dos traidores ao Poder.

E que Getúlio já havia, no balanço do seu Governo, em discurso feito no dia 1.º de fevereiro, denunciado que "a nossa terra transformou-se num excepcional campo de especulação". Os organismos técnicos criados já passavam a funcionar dando os meios de informação necessários para traçar rumos mais seguros. E afirmava ele, com a nitidez que tornou indelevel para o povo as suas palavras e que tanto irritava aos seus adversários e aos agentes dos privilégios e apetites estrangeiros: "Agora, vou dizer-vos como se sangram as energias de trabalho do povo brasileiro. Uma nação como a nossa, que não tem bancos no exterior nem companhias de seguro operando fora de seu território, nem navegação internacional, não dispõe de outros meios para comprar no exterior que não sejam os que provêm da venda de seus produtos. Pois bem, pesquisas realizadas pelo meu governo constatarem que em apenas 18 meses tínhamos sofrido em nosso comércio exterior um desvio mínimo de cambiais no valor de 250 milhões de dólares. Isso representava cerca de 14 milhões de dólares por mês em várias moedas. Nessas condições os valores do nosso trabalho vendidos para o exterior sofriam uma diminuição causada pela especulação cambial em cerca de 20 por cento. Os especuladores impunham assim uma deterioração sobre o valor da nossa moeda, provocando a elevação dos preços".

A isto, naquela época como agora, os agentes provocadores a soldo do estrangeiro e os políticos adversários que preferiam continuar tirando os interesses do Brasil a reconhecerem seus erros e estenderem a mão aos constantes apelos de Getúlio por uma união nacional que possibilitasse a solução dos problemas brasileiros — respondiam eles que tudo não passava de demagogia. Eis aí agora, tudo que Getúlio afirmava era a pura verdade e o Brasil, sob este governo chefiado por Café Jr., continua o "excepcional campo de especulação" de que falava o grande Presidente e líder nacionalista. As nossas energias de trabalho sangram e o nosso país, com suas reservas naturais e suas realizações industriais, vive sob crescente ameaça de desnacionalização.

Enquanto isto a bandeira nacionalista que Getúlio empunhava, advertindo ser nosso dever evitar a desnacionalização do Brasil, permanece no alto empunhada já agora pelas mãos de milhões de brasileiros, decididos a não deixarem que nossa pátria seja vilmente entregue, em seus pedacinhos mais ricos, à cupidade dos tristes, a sanha dos monopólios, nem que nosso povo seja subjugado para a reconquista, segundo os últimos processos da técnica imperialista.

O GOVERNO EM MARCHA

A GREVE

Caso termine a greve, o Governo reexaminará a situação dos médicos, afirmou o Sr. Café Filho, ontem, ao Presidente do Sindicato dos Médicos, Sr. Augusto Paulino Filho, que esteve no Café acompanhado pelos Srs. Iren Almeida e Silva e Dourival Cardoso, respectivamente, Vice-Presidente e Secretário da Associação Médica Brasileira.

O Professor Ernildo Lima, Presidente da Associação Médica do Rio de Janeiro, embora convidado pelo Chefe do Governo, não compareceu.

Diante do recuo do Sr. Café Filho, que se prontificou em atender as reivindicações da classe médica, logo que termine o movimento grevista, os Srs. Augusto Paulino Filho, Iren Almeida e Silva e Dourival Cardoso prometeram evidar esforços para a convocação de uma assembleia geral da classe, a fim de se encontrar uma solução para o caso.

Entre as promessas do Chefe do Governo, destacam-se a reestruturação imediata dos serviços e a reforma total dos serviços de assistência médica governamental.

JORNALISTAS

Estimados, ontem, na Câmara, e hoje, no Senado, os jornalistas paraguaios Miguel Angelo Silveira, Abelardo Cardozo, Rafael Raul e Aníbal Perella Arce, que se encontram em visita ao nosso país, especialmente convidados pelo Brasil, para a comemoração da independência de seu país.

PUNIÇÕES

O Presidente da República assinou decreto revogando o art. 2.º do decreto que condicionava o cancelamento das notas de punições sofridas pelo pessoal da FEB aos que se tenham distinguido por atos em virtude dos quais mereçam, em consequência, a elevação de grau ou a concessão de medalhas.

ALMOÇO

Enquanto o país se mostra preocupado com a greve dos médicos, o Presidente da República, em almoço, com o Sr. Café Filho, acompanhado pelos Srs. Iren Almeida e Silva e Dourival Cardoso, comemorou o aniversário de 65 anos do Sr. Café Filho, em comemoração da data.

PARLAMENTARES

Em sessão ordinária, na Câmara, ontem, o Sr. Café Filho, Presidente da República, recebeu os membros da Comissão de Constituição e Justiça, para discutir o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Nacional.

COMEMORAÇÃO

O Presidente da República assinou decreto revogando o art. 2.º do decreto que condicionava o cancelamento das notas de punições sofridas pelo pessoal da FEB aos que se tenham distinguido por atos em virtude dos quais mereçam, em consequência, a elevação de grau ou a concessão de medalhas.

NENHUM COMPROMISSO DE GOULART COM KUBITSCHKE

Atitude de Reserva do Presidente do PTB — O Encontro de Ontem, Com o Governador de Minas — Programa Mínimo — Conferência

Com Canrobert — Juscelino Vai ao Amapá

A PRESENÇA do Sr. João Goulart no Rio não alterou o quadro da situação política nacional. Como era previsto suas conversações se têm limitado a simples troca de impressões. Em seu encontro de ontem com o Sr. Juscelino Kubitschek, o presidente do PTB limitou-se mais uma vez a examinar os acontecimentos, sem assumir quaisquer compromissos com a candidatura do governador de Minas.

O Sr. João Goulart mostra-se extremamente cauteloso e em todas as suas conferências com os líderes políticos nacionais tem manifestado o firme propósito de manter o PTB, no momento, fora das combinações em torno da sucessão presidencial. No encontro de ontem com o Sr. Juscelino Kubitschek, realizado na residência do Sr. Osvaldo Aranha, com a presença dos Srs. Amaral Peixoto e Tancredo Neves, mais uma vez recusou-se a tomar posição, alegando que não lhe parece oportuno decidir-se agora por nenhuma das candidaturas à presidência da República, achando mais prudente uma atitude de expectativa pelo menos até que "o PSD e a UDN arrumem as suas casas".

OFERECIDA A VICE-PRESIDÊNCIA

No decorrer da entrevista, o Sr. Juscelino Kubitschek apelando para o apoio imediato do PTB à sua candidatura, sugeriu ao Sr. João Goulart que indicasse o vice-presidente em sua chapa. O presidente do PTB, no entanto, manteve-se irredutível em sua posição de reserva, embora reconhecesse que a maioria dos dirigentes de seu partido olham com simpatia o nome do governador de Minas, pois fora esta a conclusão a que chegaram após as consultas feitas aos diretórios estaduais.

Apesar de todas essas reservas, não se deve considerar a atitude do Sr. João

Goulart como uma recusa frontal de apoio ao nome do Sr. Juscelino Kubitschek, pois ambos deixaram a porta aberta para posteriores entendimentos.

PROGRAMA MINIMO

O presidente do PTB, por outro lado, diz não reivindicar posições. Responsável pela condução de um partido de massas, e mantendo-se fiel à memória de Vargas, acredita que o apoio dos trabalhistas a um dos candidatos à presidência da República deve ser dado à base de um programa mínimo de reivindicações nacionais. Seria esta ainda uma maneira de dar, acima das tendências personalistas, um conteúdo político à campanha eleitoral de 1955. Deste ponto de vista participam igualmente o Senador Alberto Pasqualini e outros líderes trabalhistas.

CONFERENCIA COM CANROBERT

Na tarde de hoje, o Sr. João Goulart deve avistar-se com o General Canrobert Pereira da Costa, cuja entrevista está programada desde sua chegada ao Rio.

Os círculos mais intimamente ligados ao presidente do PTB são de opinião que encerrados seus entendimentos políticos, regresso ele imediatamente ao Sul sem contudo se afastar da posição de reserva em que se situou. O Sr. João Goulart a tomar uma decisão precipitada de preferência de longo aguardar o rumo dos acontecimentos.

VAI INICIAR A CAMPANHA

O governador de Minas, que regressou na madrugada de hoje a Belo Horizonte, vai dar início ainda esta semana a sua campanha eleitoral. É quase certo que na próxima quinta ou sexta-feira viaje para o Amapá, pronunciando ali o seu primeiro discurso de propaganda eleitoral.

5 vantagens que PALERMO oferece para V. adquirir o seu refrigerador

Sem entrada
porque, todas as mensalidades são iguais, inclusive a primeira.

Sem juro
porque, dividimos o seu preço em iguais prestações por 16 meses.

Sem fiador
porque, evitamos com isso, dor ao seu comprador.

Entrega imediata
porque comprando ainda hoje, hoje mesmo lhe entregamos o seu refrigerador.

Preço incomparável
porque, somente nós podemos lhe proporcionar a aquisição do seu refrigerador por preço tão baixo.

VANTAGEM EXTRA
16 MENSALIDADES DE 970,

CLIMAX Blindado
comprador fechado

Refrigerador não é luxo, é uma necessidade em qualquer lar e o CLIMAX BLINDADO lhe garante um serviço tão perfeito como qualquer outro refrigerador de preço superior. Adquirir quanto antes o seu CLIMAX BLINDADO com as facilidades que só PALERMO pode lhe oferecer.

LOJAS PALERMO S.A.

Galeria Cruzeiro de frente para o Largo da Carioca

ETELVINO, DOUTOR DA PROVÍNCIA

O Governador Etelvino Lins ofereceu aqui, durante os dias de seu intermínimo político-militar, os mais divertidos espetáculos. A sua afluência de comandante civil é interpretada como o máximo provincialismo, sabido que ninguém vai abrir jogo completo ao detentor de uma hipotética dissidência do P.S.D.

A aventura do malogrado Senador Pereira Pinto, colega de rastafarismo do chefe Etelvino, está bem viva no P.S.D. e na opinião pública... O político fluminense imaginou muitas vitórias e, fazendo o jogo da U.D.N., cavou a sua sepultura política. Com Etelvino, fenômeno análogo acontece: ele pensa que está com tudo; que todos ouvem sua voz oracular; que todo mundo deseja ouvi-lo; que o seu segredo interessa a todos os líderes políticos.

Agora que ele viajou, começam os comentários mais livres a transparecer.

Um dia refere a insistência com que se armou diante da casa do ex-Presidente Artur Bernardes, tentando uma entrevista. O grande Etelvino dizia que chegar ao Recife sem uma conferência com Bernardes seria um desprestígio para si e para o "esquema". Acresce que Bernardes é integrante da atual coligação, que apoia o governo de Juscelino Kubitschek. Imagine-se o efeito moral deste encontro — nem que fosse para

falar coisas aéreas. Avale-se como iriam os pernambucanos maliciar o fato de "faltar Bernardes" na tela dos cochichos.

O diabo, porém, é que Bernardes está acamado, há vários dias, com forte gripe, tendo já recusado, por isso, conferência com o Sr. Artur Bernardes. O encontro com Etelvino — nesta época ainda verde da sucessão — não interessava de fato ao Sr. Artur Bernardes, mas a coisa se tornava mais complicada pelo fato de já ter o ex-Presidente se furtado a receber o Sr. Arinos dando a moléstia como razão.

"Mas eu tenho que ver o Bernardes de qualquer jeito!" disse o doutor Etelvino, acrescentando: "Arranjem isso pra mim!". Diante da chateação do político da província, o ex-Presidente Bernardes — acostumado a amargar a longa prosa destinada dos compadres políticos do velho P.R.M. — resolveu aceder em admitir no quarto penumbroso de enfermo o trotador festivo dos arraiais pernambucanos. Etelvino falou muito, repetindo os seus lugares comuns de conspirador, conseguindo deixar o Sr. Artur Bernardes com aquela dor de cabeça produzida pela gripe e pelos ruídos importunos. Mas estava feliz já saída: havia completado o turno das suas falções.

A meia-noite regressou ao Recife, donde não podia sair para a Convenção do P.S.D. (cuja duração foi de dois dias), tendo passado quinze dias por aqui, em tarefa de seu interesse pessoal, especificamente pessoal.

O Dia do Congresso

HOJE, VIOLENTO LIBELO CONTRA ETELVINO LINS



O Deputado Pontes Vieira, do PSD pernambucano, anunciou, ontem, em termos violentos, um discurso que pretende fazer hoje, na Câmara dos Deputados, "para tratar das eleições realizadas em Pernambuco sob o tacão etelvino". Transcreveremos as palavras com que o parlamentar pedesista anunciou o seu discurso para se verificar a gravidade das acusações que pretende fazer contra o atual governador pernambucano. Disse o Sr. Pontes Vieira:

"Três provas à nação, com documentos irrefutáveis, com documentos que escandalizarão senão a nação, pelo menos os homens de bem deste país, quem é esse tartufo que se apresenta perante a opinião pública, do país defendendo a preservação dos costumes políticos, a renovação moral e a austeridade dos costumes e, no entanto, na chefia de um Executivo, pelo seu comportamento, nada mais fez do que revelar a sua atitude mistificadora, com a qual tenta embalar a opinião pública brasileira e, ao mesmo tempo, embalar também a opinião de cidadãos honestos que estão perfeitamente iludidos quanto aos métodos e processos usados pelo Governador de Pernambuco na campanha política do meu Estado".

Dia 9, o Veto Dos Médicos

O veto ao projeto 1.082, será apreciado pelo Congresso Nacional no próximo dia 9, em sessão extraordinária, já convocada para às 14 horas, no Palácio Tiradentes. Espera-se que o assunto seja discutido e votado no mesmo dia. A Comissão Especial mista designada para emitir parecer sobre o projeto, já empossada, não concluiu seu trabalho, que deverá ficar pronto até quarta-feira.

Última Tentativa Para Aprovar o Emenda Parlamentarista

A emenda parlamentarista já votada em sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, marcada para o próximo dia 9, às 20.30 horas. Isto foi concluído ontem, em consequência da aprovação de um requerimento do Deputado Raul Fila em sessão de 8 de dezembro, em que se reuniu o Congresso Nacional para apreciar o veto ao projeto dos médicos e como o assunto está apaziguando a opinião pública, espera-se que compareça grande número de deputados. Assim, a noite, será provável a existência do "quorum" necessário à votação da emenda.

Mantido o Veto ao Projeto Dos Inativos

Foi aprovado ontem, automaticamente, em vista de conter o número de assinaturas exigidas pelo Regimento, um requerimento de ur-

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Segurança Nacional

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, o parecer do Senador Onofre Gomes, seu relatório, ao projeto de lei da Câmara que trata das zonas de defesa do país.

Entre os pontos mais importantes do projeto analisamos os seguintes: restringe a trinta quilômetros a faixa de terras de volta, cuja posse é concedida à União e que é atualmente de 66 quilômetros. Obriga a União a dispor em obras por ano, 60% das rendas que arrecadar em cada município da faixa das fronteiras. Exige que nas indústrias e atividades na área da faixa, 51% de capital e dois terços dos trabalhadores sejam nacionais, permitindo, no entanto, que na falta de trabalhadores brasileiros, o Conselho Nacional de Segurança permita a admissão por certo tempo de trabalhadores estrangeiros, até o nível de 49% do pessoal empregado na empresa. As atribuições do C. N. S. são definidas ainda no que tange à futura lei e mantêm a comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O projeto é considerado pelo Senador Onofre Gomes como de grande importância para o problema de segurança nacional.

Seguindo apelo para que o Congresso Nacional rejeite o veto:

"Pergunto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, se a Câmara que pressiona aumentou os próprios subsídios de 24 para 36 mil cruzeiros e se os congressistas passavam dificuldades com Cr\$ 24.000,00, como podemos negar uma melhoria para uma classe que obrigada a uma representação condigna — manutenção constante de situação da técnica com a compra de aparelhos de precisão da moderna ciência Polím — pergunto se os médicos federais que em média recebem salários de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 5.000,00 e pleiteiam igualdade com os médicos municipais que já ganham Cr\$ 8.000,00. Se não reivindicam um direito? Então isto é privilégio que dá a entender certa imprensa e o próprio governo? Ao declarar minha irrestrita solidariedade à classe médica do Brasil e ao ilustre Professor Ernildo de Lima peço a Deus para que eliminando os congressistas sejam atendidas as reivindicações dos médicos do Brasil".

Mantido o Veto ao Projeto Dos Inativos

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

Mantido o Veto

O Congresso Nacional, reunido-se ontem à noite para apreciar o veto do Presidente da República a dispositivos do projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, decidiu manter o veto.

DOIS MUNDOS

ALEMANHA

O corpo de capelães do projeto de exorcismo se compõe de 100 clérigos protestantes e 150 católicos, segundo informação oficial de círculos religiosos.

Os capelães não usarão uniformes. Um bispo católico e outro protestante chefiarão os dois grupos. — (R.).

EGITO

Foi executado hoje, às 8 horas, Mahmud Abdel Latif, que no dia 26 de outubro último disparou contra o Primeiro-Ministro do Egito Gamal Abdel Nasser.

Outros três irmãos muçulmanos foram enforcados sucessivamente, observado o espaço de meia hora, após a execução de Mahmud Abdel Latif. Foram eles: Yussef Tassat, comandante supremo dos terroristas, Ibrahim El Taveh, chefe da organização terrorista da zona do Cairo, e Hindaul Ducir, chefe da célula do subúrbio de Enba-ben. (AFP).

EE. UU.

O Senador republicano William Jenner, sugeriu hoje que os Estados Unidos enviem um ultimatum, com um prazo de 48 horas, à China Comunista, exigindo a libertação dos cidadãos americanos; caso o ultimatum não seja atendido, será decretado o bloqueio da China Comunista.

O Senador Jenner fez esta declaração em resposta a uma pergunta formulada pela revista "Newsweek". Interpelado sobre se isto não poria em risco a vida dos americanos, o Senador respondeu: "É possível, porém não temos certeza de que os prisioneiros não morrerão de fome ou de torturas". (R.).

RUSSIA

Mamulmur Artkov, cidadão do Uzbequistão soviético, na Ásia Central, casou cinco vezes e abandonou suas esposas, alegando que as mesmas não lhe deram um filho varão.

O "Pravda", órgão do Partido Comunista, denunciou a "vida escandalosa" de Artkov e atacou as autoridades locais do partido, que a permitiram.

Artkov, que pertence a uma fazenda coletiva, deixou suas cinco esposas porque estas só lhe deram filhas. Depois cinco casamentos, teve cinco filhas, que "tiveram de viver como semi-orfãs", diz o Pravda. Afirma o jornal que Artkov "adota uma atitude degradante para com as mulheres, semelhante à existente antes da Revolução naquela região da Ásia".

Último Praso Dos Aeroviários às Empresas de Aviação:

Quarenta e Oito Horas Para Decidir: Aumento ou Paralisação Dos Trabalhos

Movimentada Assembleia da Classe, Ontem, no Clube Olímpico — Contraproposta Dos Patrões, Rejeitada — A Proposta Final — Aumento de Quarenta Por Cento Para os Que Ganham Até Dois Mil e Quinhentos Cruzeiros

Afinal, ontem, foi realizada a tantas vezes adiada e protelada mesa-redonda dos aeroviários com os empregadores, mas, ainda assim não se chegou a um acordo final.

Exatamente às 17.45 horas, representando o Ministério do Trabalho, tomou assento à mesa o Sr. Newton Lima, seguido dos aeroviários e empregadores.

Lá estavam o Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sr. Orival de Carvalho, Gilberto Machado, José Vieira Guimarães, Manoel Almeida, Nestor Silva e Cleto Gomes de Oliveira. Da parte dos empregadores, vieram o Presidente do Sindicato das Empresas Aeronáuticas, Sr. Cláudio Holck, Emanuel Silva, João Tavares Pereira e o advogado daquele sindicato, Dr. Eduardo Casserelli.

Dando início aos debates da mesa-redonda, usou da palavra o Sr. Newton Lima, que fez um rápido histórico da situação, relembrando mais uma vez que três eram as propostas a serem estudadas: a dos empregados, que pediam 35%, a do Ministério do Trabalho, que propunha 30%, e a dos empregadores que queriam dar 20%.

Protesto o Presidente do Sindicato Dos Aeroviários

Protestou o Sr. Orival de Carvalho, dizendo que era um absurdo admitir que o custo de vida tenha subido apenas de 20%.

Dois propostas são então apresentadas. Uma, a dos empregados, que pedem 30% até 3.000,00 e mais 1.000,00 fixos para os que ganham mais do que aquela importância. Os patrões não aceitam, e oferecem vinte por cento até o salário de quatro mil cruzeiros, e mais oitocentos fixos para os que ganham mais que aquela importância.

O mediador Newton Lima propõe então, 20% até 3.000,00 e mais 1.000,00 fixos para os que ganham acima daquela importância.

Chega o Diretor do DNT

A esta altura entra no recinto o Sr. Gilberto Chrochatt, diretor do DNT, que substituindo o Sr. Newton Lima, passa a presidir a mesa redonda.

Mas, ao notar que os debates estão parados, pois todos confabulam em voz baixa, pede licença, e diz que vai "se encantar" enquanto não são resolvidas as discussões.

Mal o diretor do DNT abandonou o recinto, reiniciam-se os debates.

Newton Lima observa que uma Assembleia não pode ter muito valor quando principia com 500 homens, e acaba com 100, pois a maioria se retira cansada. Mas volta à mesa redonda o diretor do DNT, que propõe o seguinte: os aeroviários que ganham até 3 mil cruzeiros teriam um aumento de 25%, os que percebem de 3 mil a 5 mil, um aumento de 20%, e os que ganham acima de 5 mil, 3.000,00, teriam um acréscimo de mil cruzeiros fixos.

A Proposta Final

Levantada a sessão, os patrões se reúnem em separado a fim de estudarem as possibilidades de aceitação dessa proposta. E após uma boa meia hora de espera, é finalmente realizada a proposta final, nestas bases:

Aumento de 25% até 3.000,00; acréscimo de 20% de Cr\$ 3.001,00 até cinco mil cruzeiros; aumento de mil cruzeiros fixos de Cr\$ 5.001,00 em diante, sujeitos aos seguintes complementos: 1) compensação do aumento dos preços das passagens aéreas; 2) vigência dos novos salários a partir

"O governo abandonou os seus planos de dissolução da Dieta e demitiu-se para evitar criar um perigoso vácuo político", declara uma proclamação publicada no periódico pelo governo Yoshida.

Essa proclamação salienta, por outro lado, o caráter patriótico do regime Yoshida durante os seis anos em que esteve no poder. Explica que o governo, sobretudo após o advento do quinto gabinete Yoshida, se dedicou ao desenvolvimento de um sentimento de segurança entre a população japonesa e ao preparo da estabilização econômica.

Assim conclui a proclamação do governo Yoshida: "O chefe do governo fez uma viagem para explicar a situação do Japão no estrangeiro e se esforçava para corrigir a instabilidade política quando a oposição apresentou a sua moção de desconfiança". — (AFP).

ESPAÑA

O Almirante Robert B. Carney, Chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, deixou ontem Madrid, após nove dias de estudos sobre as bases navais americanas-espãsolas de Cartagena e Cadix e a modernização da obsoleta esquadra da Espanha. Carney fez-se acompanhar pelo Almirante John Cassady, Chefe das Forças Navais americanas no Atlântico Oriental.

Mamulmur Artkov, cidadão do Uzbequistão soviético, na Ásia Central, casou cinco vezes e abandonou suas esposas, alegando que as mesmas não lhe deram um filho varão.

O "Pravda", órgão do Partido Comunista, denunciou a "vida escandalosa" de Artkov e atacou as autoridades locais do partido, que a permitiram.

Artkov, que pertence a uma fazenda coletiva, deixou suas cinco esposas porque estas só lhe deram filhas. Depois cinco casamentos, teve cinco filhas, que "tiveram de viver como semi-orfãs", diz o Pravda. Afirma o jornal que Artkov "adota uma atitude degradante para com as mulheres, semelhante à existente antes da Revolução naquela região da Ásia".

Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva



GRANDE VENDA DE NATAL

Boas Festas

para seu lar... com as

Utilidades Domésticas

Casa Jose Silva

As melhores marcas com todas as garantias e as maiores facilidades



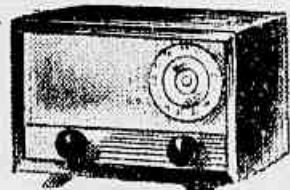
REFRIGERADOR "BRASTEMP" e a p.a. com compressor americano, congelador amplo, 1 gaveta para carne, 2 gavetas para legumes, prateleiras reguláveis, prateleira na porta, espaço 100% aproveitável, isolamento de lã de vidro, pintura firme, 5 anos de garantia... Cr\$ 1.480, mensais



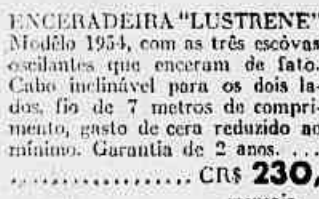
MÁQUINA DE COSTURA "RENNER", produzida pela maior indústria do nosso país. Um modelo de solidez e de durabilidade. Todas as peças disponíveis. 3 gavetas, mesa de trabalho. Garantia de 15 anos. Cr\$ 350, mensais



ASPIRADOR DE PÓ "EPEL" o mais desejado pelas donas de casa. Modelo portátil extra-leve de construção extremamente sólida, com grande força de aspiração. Completamente equipado, com 7 peças acessórias... Cr\$ 295, mensais



RÁDIO "R.C.A." o mais novo modelo da famosa marca. 5 válvulas, ondas curtas e longas. Lindo modelo, com caixa de madeira de lei e vistoso dial... Cr\$ 255, mensais



ENCERADEIRA "LUSTRENE" Modelo 1954, com as três escovas ocidentais que encenam de fato. Cabe inclinável para os dois lados, fio de 7 metros de comprimento, gesto de cera reduzido ao mínimo. Garantia de 2 anos... Cr\$ 230, mensais

FAQUEIRO "FEDERLE" o mais moderno modelo. A presenteada lâmina em aço de 20 de polegada... Cr\$ 250, mensais

Casa Jose Silva

Miguel Couto, 3 e Oliveira, 114 e Arquipos Coca-Cola, 310 e

TUDO ao alcance de TODOS com as MAIORES FACILIDADES na

roviário Sobrinho, que propôs a paralisação dos trabalhos por 48 horas em sinal de protesto.

A Ovelha Negra

Quando o aeroviário Schaeffer tomou o interfone entre as mãos, pensávamos que, de uma ou outra, abandonaria a proposta dos empregadores. Mas para surpresa de todos, Schaeffer propôs que se aceitasse a proposta dos empregadores. Nesse momento, tivemos a impressão de que o Clube iria desabar, pois apupos partiam de todas as partes, gritos de "fora com o traidor" eram ouvidos. O Presidente da mesa, então, pediu silêncio, e alegou que, numa democracia, todos tinham o direito de expressar seus pontos de vista, e que ali, naquela Assembleia, cada um tinha o direito de ler a opinião que bem entendesse. Devolveu o interfone ao aeroviário, que calmamente continuou a defender a proposta rejeitada por mais de 600 homens. E quando a mesma foi posta em votação, com o tradicional "levantar o braço quem está de acordo", o braço do Schaeffer foi o único que se levantou. Novamente apupos e gritos ressurriram de todos os cantos do salão.

Votação Das Propostas

Já passava das onze horas quando a mesa resolveu colo-

car em votação as propostas discutidas na assembleia:

1) Pelo aeroviário Sobrinho: paralisação dos trabalhos por 48 horas em sinal de protesto. (rejeitada).

2) Pelo aeroviário Gilberto: seja feita uma segunda contraproposta aos patrões, exigindo aumento de 40% para os salários até Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.000,00 fixos de aumento para os salários superiores a dois mil e quinhentos cruzeiros. (aprovada).

3) Pelo aeroviário Valdir: que, a partir de amanhã, seja dado um último prazo às empresas para se apresentarem pelo espaço de 48 horas, após o que, caso não haja solução, os trabalhos serão paralisados. (aprovada).

4) Pelo aeroviário Otó: que os aumentos passem a vigorar a partir do dia 16 de dezembro. (rejeitada).

Marcada Nova Assembleia

Assim, tendo sido dado o prazo para as empresas se apresentarem, neste dia será realizada outra Assembleia às 18 horas em local a ser oportunamente designado, provavelmente, o mesmo de ontem, ou seja o Clube Olímpico.

Terminada a sessão, assim, deparando com uma vitória da Rádio Patrulha nº 85, de chapa 9-47-5, e que se encontrava estacionada à saída da porta do Sindicato dos Aeroviários.

Volta Uma "Bomba" às Mãos do Prefeito:

Incompetente a Câmara Dos Vereadores Para Fixar as Novas Tarifas de Bondes

É o Ponto de Vista do Sr. Edgard de Carvalho, Relator da Comissão de Transportes da Câmara Municipal — O Sr. Cotrim Neto Defende a Mesma Tese — Turismo no Arpoador — Outros Assuntos Ventilados Ontem

Ano que tudo indica, a Câmara vai devolver ao Prefeito a "bomba" da concessão de majoração nos preços das passagens de bondes, de que depende o aumento dos trabalhadores da Light. O relator Edgard de Carvalho, opinara pela incompetência da Câmara na fixação de tarifas. Lembrou que, no plano federal, há o Conselho Nacional de Tarifas, que resolve tais assuntos, não tendo nunca a Câmara dos Deputados ou o Senado solucionado assunto de tal natureza. Não havendo um, digamos, Conselho Municipal de Tarifas, a atribuição deve ser do Executivo e não do Legislativo. Além do mais, quando fixamos os preços das tarifas dos ônibus, havia um dispositivo determinando que nenhum aumento poderia ser concedido sem aprovação da Câmara Municipal, dispositivo esse vetado, com assentimento do Senado.

"Logo, concluiu o Sr. Edgard de Carvalho, sou de opinião que a Câmara não tem competência para fixar tarifas".

Respondendo a tópico de um matutino, o Sr. Cotrim Neto sustentou a mesma tese, desde sempre por ele defendida.

Arpoador

O Sr. Alvaro Dias sustentou, contrário a instalação de um hotel no Arpoador, onde, afirmou ter tomado conhecimento do plano em todas as suas particularidades. Mudan-

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O GESTO

Chama-se José de Sousa esse humilde funcionário do Serviço de Registro do Estrangeiro do Ministério da Justiça que acaba de praticar um gesto raro, digno de ser apontado às gerações presentes e futuras como verdadeiro exemplo. Não praticou ele qualquer dessas façanhas gloriosas, que costumam credenciar os homens a admiração de seus contemporâneos ou ao reconhecimento de seus posteriores, tais como matar seus irmãos na guerra ou descobrir uma nova arma para acelerar o fim da civilização. Seu feito a mim me parece, a certos respeito, mais grandioso, porque José de Sousa é um pobre e desarmado soldado do cotidiano, que luta dia a dia, ano após ano, na dura batalha da vida, conservando a mesma fibra, o mesmo ativo desinteresse, a mesma nobreza de ambição o mais nobre dos guerreiros antigos.

José de Sousa fazia a limpeza de sua repartição, quando encontrou, no chão, uma carteira recheada de dinheiro. Uma pequena fortuna, que bastaria para fazer a sua felicidade e a de sua família, nestas vésperas de Natal feitas de tantas ansiedades e de tantas esperanças malogradas. Entretanto, que fez José? Guardou a carteira e entregou-a, no dia seguinte, ao seu dono.

Seu gesto ainda se afigura mais heróico, quando se sabe que o dono da carteira é um homem que, pela sua condição extraterrena, sua intimidade com Deus, nenhum apêgo tem às coisas do mundo, sobretudo a esse triste, e sórdido "vil metal" — e um padre. Padre Guiz Merolli. Mas José não hesitou um instante.

Conta-se que o padre, ao receber de volta a carteira, guardou-a caritativamente no bolso da batina, como se a enfiasse dentro do pulmão esquerdo (a comparação é de Pitágoras) e, erguendo os olhos aos céus, pediu para José e sua família todas as graças celestes.

Mas enquanto não dessem sobre a cabeça desse humilde e bravo "baronê" as bênçãos de Deus, apressemo-nos nós, aqui da terra, a homenageá-lo o gesto nobilitante, apreçoando, em cada esquina, o seu exemplo e apontando-o, na rua, como a "avis rara", o fósil, o monstro anti-diluviano, em suma, o Homem Honesto, esse dinossauro dos tempos modernos, para que seu exemplo frutifique.

Depressa, senhores do governo de autoridade, uma estátua para José. L. C.



ASSASSINOU UM COMPANHEIRO E FERIU DOIS OUTROS A FACA



Antonio Pereira dos Santos, vulgar "Pireti", o assassino

Depois de muito beberar, e quando Antonio Pereira dos Santos, vulgar "Pireti", de 54 anos, viúvo, de cor preta, empregado na "Fazenda Engenho do Alamo", no Bairro de Niterói, em Niterói, entrou num boteco de propriedade de negociante Caspary José Vargas, onde pediu mais bebida. Ali encontravam-se várias pessoas, entre as quais Altair Diniz, de 24 anos, solteiro e foi irmão de Miguel e Manuel Conrado, todos empregados na aludida "Fazenda".

A certa altura, entre "Pireti" e Altair, verificou-se forte discussão, que resultou em luta corporal, que foi acirrada pelos irmãos Conrado. Bateria, "Pireti", que, devido a idade, levou desvantagem na briga, não se conformou, e como estava armado de faca, avançou para Altair, desferindo-lhe violento golpe no peito.

Encontrava-se o motorista conversando com o seu amigo.

ferindo, ainda, os dois irmãos Conrado, que foram gravemente atingidos.

Altair, mortalmente ferido, teve poucos minutos de vida, vindo a falecer no local, antes mesmo de ali chegar os socorros da Assistência, pois que a ambulância quando ali chegou, apenas conduziu ao Pronto Socorro de Niterói, Miguel e Manuel Conrado, que foram internados no Hospital "Antonio Pedro", em estado que inspira cuidados.

O criminoso, embora um tanto alcoolizado, aproveitou a confusão do momento, esquivando-se para fugir ignorado, sendo que a Delegacia de Plantão providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do L.P.T., tendo sido determinadas diligências para a captura do assassino.

ENCONTRADO O AUTO ROUBADO

A pura e simples coincidência levou o motorista da Embaixada Boliviana, João Lobão, a descobrir o auto da qual representação estrangeira chapa C.D. 148) roubado há dias quando se achava defronte ao prédio da Embaixada.

Encontrava-se o motorista conversando com o seu amigo.

go de nome José Garcia, na Rua Duvidier quando este último avistou um auto idêntico ao que se achava parado próximo a eles.

A princípio João julgou tratar-se de uma pilheria do companheiro, mas dado a insistência deste a fim de verificar-se se de fato era o mesmo o auto roubado, os dois aproximaram-se do veículo e logo João reconheceu ser mesmo o carro roubado, por um arranjo que ele sabia existir na parte do lado esquerdo.

Sem perda de tempo deram voz de prisão ao indivíduo que se encontrava na direção enquanto um popular soldado chamava a Radiopatrulha.

Com a chegada da R.P., o carro e seu ocupante foram levados ao 2º Distrito, e ali o indivíduo delatado identificou-se dizendo ter comprado o carro no seu conhecido da nome, Macedo Soares, o qual não sabe onde reside. Nessa altura o veículo já estava com outra chapa que tem o número 14-14-24.

O suposto comprador ou mesmo o ladrão do veículo chama-se José do Patrocínio Morais da Cunha, e reside na Rua General Polidoro, n. 30, o qual ficou detido até que o fato fique devidamente esclarecido.

O PADRE TEIXEIRA FOI PARAR NO DISTRITO POLICIAL

Há cerca de 12 dias faleceu o pai da Senhorita Zilma Cordeiro, de 22 anos de idade, solteira, moradora na Avenida 22 de Novembro, no Bairro do Cubango, em Niterói, tendo a família do extinto mandado encaminhar o corpo pelo Padre Fernandes Teixeira, da Igreja de São Lourenço, ao qual, por consequência não foi paga a quantia de Cr\$ 50,00 estipulada pela prece religiosa.

Na tarde de ontem, compareceu na mencionada Igreja a Senhorita Zilma, que foi tratada a uma de 30 dias, porém, o Padre Teixeira, sob alegação de que não haviam pago a encomendação, por isso mesmo não recria a missa solicitada. Zilma, entretanto, para vencer o sacerdote disse que sua mãe já o haviam procurado para pagar a dívida, mas não o acharam. Ela, todavia, pagaria tudo, pois que a família não deveria sofrer nada a ninguém, principalmente a Igreja de onde são devotos.

O cura, irredutível não aceitou a argumentação, fato que provocou forte discussão entre ambos, tendo o Padre aos empurrões, retirado Zilma para fora da Igreja. Esta, alçada de nervosismo, agarrou-se a batina do vigário gritando por socorro que despertou a atenção de várias pessoas que correram para o local. Formou-se o escândalo. Zilma com a blusa rasgada acusava o sacerdote, e tudo acabou na Delegacia de Plantão em Niterói.

O delegado, depois de ouvir o Padre Teixeira, mandou Zilma a exame de corpo de delito, pois que ela estava bastante arranhada.

Identificado, tratava-se do conhecido assassino José dos Santos, pardo, de 22 anos, solteiro, residente à R. Camargo Grande, n. 11, no Rio da Prata, que após as formalidades de praxe foi removido para o 10º Distrito onde foi autuado em flagrante.

ROUBOU O REVÓLVER MAS FOI BALEADO E PRÊSO

João Ferreira, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Plínio Campos, n. 1144 em Bento Rêgo, sábado último, indo na Rua João Daniel, em frente ao n. 228, roubou toda a fêria de um loteado e ainda um revólver de calibre 32, guardando a arma em um estabelecimento ali próximo. Ontem arranjou um comprador para o revólver, que era o motorista Manoel Alves do Nascimento, de 35 anos, residente na Rua Tenente Rato n. 115. Apanhou então o revólver e quando passava pela Rua Piquei, o mesmo caiu disparando, indo atingir-lhe o pé direito.

Levado para o Hospital Carlos Chagas, foi preso pelo investigador de serviço pois já havia sido registrada uma queixa na delegacia do 25º Distrito.

REVIDOU A ADVERTÊNCIA A PAU E A TIJOLADAS

O operário João Pestana, residente na Rua Canto do Rio, 88, no Bairro do Boreá, no Município de São Gonçalo, e um dos indivíduos doente por mulher. Além de ser casado com Angelina Pestana de Sousa, ainda alimenta amorosa relação com Maria Auxiliadora, sua vizinha.

Aconteceu que Angelina veio a descobrir a deslealdade do marido, e, então, ao recordar-se com sua rival, nas proximidades da residência, chamou-a a fôlha, criticando a sua vida, deixando seu marido de

lar que ambos formaram na muitos anos.

Maria Auxiliadora, entretanto, não se contentando com a severa advertência recebida, apanhou um cacetete, e depois, uma tijola, ferindo Angelina em várias partes do corpo, fugindo, a seguir.

A vítima da agressão, foi conduzida ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde recebeu os necessários curativos, tendo o investigador Ermano, da Delegacia local, registrado a ocorrência.



O Coronel Graça Lessa, Chefe do Gabinete do Comandante da Polícia Militar e o Tenente Janson Marcondes, ontem, em ULTIMA HORA, tratando do Natal de "Cosme e Damião".

Segue Com Entusiasmo a Campanha "Natal Dos Defensores da Cidade"

Caminha plenamente vitoriosa a campanha "Natal dos defensores da cidade" instituída por ULTIMA HORA, visando a proporcionar um Natal melhor aos valorosos soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Estamos encontrando por parte dos leitores e dos anunciantes a maior boa vontade, dando delatando a maior boa vontade, dando delatando a maior boa vontade, dando delatando a maior boa vontade.

Na edição de sábado demos notícia sobre o Natal dos Bombeiros, depois de reunião havida entre dois representantes daquela brava corporação, os capitães Milton de Lima Gusmão e Augusto Maia Carneiro.

Hoje informamos de nossa reunião ontem, com o Coronel Graça Lessa, Chefe do Gabinete do Comandante da Polícia Militar e o tenente Janson Marcondes, Oficial das Relações Públicas.

Com eles tratamos da promoção e deles recebemos nova prova de reconhecimento a

idéia que houvemos por bem tomar, para o Natal do Cosme e Damião entrosado com o Natal dos Bombeiros.

Tudo está perfeitamente sintonizado e, agora, voltamos a sugerir aos leitores e ao comércio e à indústria, a sua inestimável cooperação no benemérito movimento, que representa a gratidão da cidade aos seus defensores: Cosme e Damião e os Bombeiros.

A TOMBOLA DOS BOMBEIROS

Os bombeiros, como já informamos, têm uma tombola de Natal, a correr no dia 21, com valiosos presentes. Custa ela apenas dez cruzeiros e pode ser adquirida em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

Ontem as famílias Matos de Oliveira, Rua Maria e Barros, 47, apartamento 614 e Rodrigues Marín, Rua Gentile, 77. Todos os Santos, adquiriram quinze tombolas, contribuindo assim, carinhosamente, para o Natal dos Defensores da Cidade.

VOCE SABE QUE A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA INSTALOU 23.000 NOVOS TELEFONES, NO DISTRITO FEDERAL, OS ÚLTIMOS DOZE MESES?

Café Filho Não Pode Vetar o "Projeto Dos Sargentos"

Praticará, se o Fizer, Uma Injustiça Inominável — O Presidente da República Cumprirá Apenas, o Seu Dever de Brasileiro, Sancionando o Projeto 2.825-53", Declara o Deputado Lúcio Bittencourt — A Palavra de Outros Parlamentares Sobre o Assunto

Está sendo comemorada em todo o país, nas mais distantes garnições militares, a aprovação pela Câmara do projeto n.º 2.825-53, dispondo sobre a promoção ao posto de segundo tenente, dos sargentos que participaram da campanha na Itália ou do serviço de patrulhamento do litoral, e possuíam até 1947 o curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente.

A história dessa proposição começou em 1932, quando foi aprovado na Câmara e sancionado pelo Presidente Vargas, projeto promovendo ao posto de segundo tenente os sargentos que se embarcaram para a Itália já possuam o curso para acesso ao oficialato. Diante do precedente, os sargentos combatentes nos Apeninos mais os seus colegas que aqui ficaram defendendo o território pátrio de uma possível invasão inimiga, resolveram reivindicar o mesmo prêmio, pois a Natch não poderia ser justa para uns e injusta para outros, quando todos se sacrificaram. Daí ter sido apresentado a proposição, aprovada sexta-feira última, com emenda do Senado, e cujo acolhimento encheu de alegria os quartéis e as bases, porque em todas as unidades ou repartições militares, nas condições exigidas no projeto.

NÃO ACREDITAM NO VETO PRESIDENCIAL

Com o objetivo de roubar aos sargentos a satisfação que lhes causou a justa decisão do Congresso indo ao encontro da aspiração de uma parte da numerosa e disciplinada classe, elementos ligados ao Governo têm espalhado nos corredores da Câmara e do Senado, que o Presidente Café Filho, a conselho do General Juarez Távora, está disposto a vetar o projeto n.º 2.825, mesmo certo de que, seu ato provocará, profundo descontentamento no seio da tropa, entre os militares que representam de fato o

A POSIÇÃO DOS PARLAMENTARES

Os parlamentares, deputados e senadores, em sua maioria esmagadora, reconhecem a necessidade de se fazer justiça aos sargentos que têm servido de guerra, pois que, até hoje, muitos deles, continuam no mesmo posto que tinham por ocasião do conflito. Ovímos, ontem, na Câmara Federal a opinião de alguns dos deputados que lutaram pela aprovação do "Projeto dos Sargentos". O primeiro a fazer declarações foi o Sr. Lúcio Bittencourt, eleito Senador por Minas Gerais no pleito de 3 de outubro, que frisou:

— A aprovação do projeto 2.825-53 foi um imperativo de justiça. Não seria possível que o Congresso deixasse de levar em consideração os justos anseios dos subtenentes, suboficiais e sargentos das Forças Armadas, classe alta, sempre esquecida dos poderes públicos e revoltantemente relegada a plano inferior. Tendo me batido pela aprovação do projeto quando de sua apresentação na Câmara, e tendo trabalhado agora quando ele voltou do Senado, para que saísse do Palácio Tiradentes mais uma vez vitorioso, sinto-me jubiloso e espero que o Sr. Café Filho, correspondendo às justas expectativas dos interessados, cumpra o seu dever de brasileiro sancionando o projeto.

FERRARI PROMETE CONTINUAR A LUTA

O deputado Fernando Ferrari foi incisivo:

— Se o Sr. Café Filho vetar o projeto 2.825-53, continuaremos na luta de coerência, e com entusiasmo ainda maior, até que se faça justiça à verdadeira modula das Forças Armadas constituída pelos sargentos suboficiais e subtenentes.

O deputado Muniz Falcão, outro defensor entusiasta de todos os projetos beneficiando sargentos já apresentados na Câmara declarou:

— Se o Presidente Café Filho vetar o projeto 2.825-53, mais uma vez os sargentos das Forças Armadas terão sido injustiçados, sobretudo aqueles que prestaram serviços de guerra.

FALA O SARGENTO-VEREADOR

O sargento-vereador, Cipriano de Lima, encerrando esta "enquete" rápida, declarou:

— Foi, para mim, motivo de grande satisfação a aprovação pelo Congresso do projeto que beneficia grande número de colegas das Forças Armadas. Ademais, eles bem merecem ser promovidos ao posto de segundo tenente, uma vez que já demonstraram possuir qualidades que os credenciam ao posto. Espero, agora, que o Presidente Café Filho, que sempre foi no Parlamento grande defensor dos sargentos, sancione a proposição.

SUICIDOU-SE O ZELADOR

Manoel Agostinho da Silva, casado, de 30 anos de idade, zelador do edifício na Av. N.S. de Copacabana, n.º 8, onde também reside em companhia de sua esposa Maria da Conceição e dois filhos menores, há tempos fora acometido de terrível moléstia.

Desesperado e corrido pela doença e desventurado zelador passou a pensar em suicídio, ideia que era sempre combatida por sua esposa e demais parentes.

Aconteceu que, ontem, aproveitando-se de uma dis-

tração da mulher o infeliz levou a cabo o seu trágico intento atirando-se do terraço do edifício ao solo na parte interna do mesmo.

Surpreendida pelo baque do corpo que tombou seguido de um grito de terror, Maria acorreu aos gritos, mas nada pôde fazer uma vez que seu esposo já era cadáver.

Cientificado do fato, compareceu ao local o comissário de serviço no 2º Distrito que após solicitar a presença dos peritos do G.E.T., fez remover o corpo para o I.M.L.

Matou-se o Operário

Nenhum Incidente Criou o Médico do H. Pronto Socorro

Após o jogo entre o Flamengo e o Olaria, realizado na tarde de domingo uma camioneta com jogadores do primeiro clube se dirigiu ao HPS, indo também o médico daquela agremiação, Dr. Paulo Santiago. Este, porém, saltou na porta, penetrando pela porta principal, enquanto o veículo rumou para o pátio, saltando ali vários jogadores que se dirigiram ao refatório dos médicos, servindo-se de água.

Nesse momento o Dr. Otávio Barbosa que se achava de plantão, censurou a atitude dos estranhos, fazendo-lhes ver ser proibida a permanência de uma judicanda no pátio, que prejudicava a manutenção das ambulâncias. Sofreu ele por tal atitude toda a sorte de ofensas — apesar de se achar com razão.

Tais fatos foram apurados pelo nosso representante naquele nosocomio, que se reproduzindo teve por fito estabelecer a verdade.

Matou-se o Operário

Desgostoso da vida o operário João Isau de 40 anos residente na Rua Quatro e na Rocinha (Gávea) ingeriu veneno vindo a falecer. Do fato teve conhecimento a polícia do 1º Distrito que fez remover o corpo para o I.M.L.

João Isau, o suicida

Desgostoso da vida o operário João Isau de 40 anos residente na Rua Quatro e na Rocinha (Gávea) ingeriu veneno vindo a falecer. Do fato teve conhecimento a polícia do 1º Distrito que fez remover o corpo para o I.M.L.

João Isau, o suicida

Desgostoso da vida o operário João Isau de 40 anos residente na Rua Quatro e na Rocinha (Gávea) ingeriu veneno vindo a falecer. Do fato teve conhecimento a polícia do 1º Distrito que fez remover o corpo para o I.M.L.

João Isau, o suicida

Desgostoso da vida o operário João Isau de 40 anos residente na Rua Quatro e na Rocinha (Gávea) ingeriu veneno vindo a falecer. Do fato teve conhecimento a polícia do 1º Distrito que fez remover o corpo para o I.M.L.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Cidade Aberta



Nova Maneira de Combater a Carentia: Frequentar o Gabinete do Senhor Pentaflexão Pessoa e Visitar o Rua do Acre

Denúncia de Uma Verdadeira Epidemia de Carentia já Está Caindo de Preço — O "Clube da Resistência" de São Paulo

Der dias depois da "Cidade da Resistência" ter recomendado o "bolote" contra a fome, um repórter de ULTIMA HORA realizou uma "missão" nas favelas-livres e ouviu inúmeros proprietários de casas e lojas, em conclusão a que chegou a jornalista é simplesmente espantosa.

Houve uma queda de 30% no consumo e o produto já baixou de preço.

Na favela chegou a ser vendido a 120 cruzeiros e a merceadoria já é oferecida a 50 cruzeiros e quilo. Assim é possível combater a carestia da vida, através do "bolote", contra os produtos que são vendidos a um preço e que podem ser substituídos por similares.

O sr. Diogenes Vilas Boas, presidente do "Clube da Resistência", fez chegar às mãos deste colunista 15 cartas e telegramas desolados.

O EXEMPLO DE UMA OTIMISTA

A Maria do Carmo Silva, mãe de oito filhos, é uma colunista.

A nossa casa, por ser pequena, é sustentada por quatro filhos. Três são operários e um estudante de 15 anos trabalha de noite num comércio. Mas o que ganhamos não dá para a família comer mais de um pão. De manhã, o pão do povo não comprou mais, mantendo-se, assim, por não poder comprar o produto. E o sr. quer saber como eles estão comendo? Não comendo. Tudo fazemos para prestigiar o "Clube da Resistência" e ver...

MANEIRA ESTRANHA DE COMBATER A CARENTIA

Da longa correspondência recebida por "Cidade Aberta", destaca uma carta assinada por J. J. de Oliveira Silva, um irmão de estranheza contra o processo de um grupo de donas de casas, a frente de J. J. Silva, que comparece ao estudo da televisão para não atacar os acouqueiros e defender a "COFA", atribuindo toda a culpa do aumento do preço da carne aos pecuaristas. Para J. J. Silva, a "COFA" é uma instituição que não tem nada de uma treche de cartas.

Chega de justificações. Conheço de sobra este grupinho que deu vários "tiro" na prática, com o intuito de "Associação de Donas de Casa", inclusive um rubro de mais de 200 mil cruzeiros nos cofres do Banco da Prefeitura. Estou absolutamente certa de que "Cidade Aberta" não publicará nenhuma notícia que não tenha os laços de amizade entre o jornalista que a dirige e aquela senhora. Mas nada como arriscar um olho.

Fui um vítima da tal "operativa" e de um "Banco" que funcionavam no porão da Associação das Donas de Casa, a qual, na verdade, é uma pensão com 40 moças pagando pesa-

PREFEITO: 10.000 CRUZEIROS — VEREADOR: 36.000

NOVOS IMPOSTOS SOBRE O POVO PARA AUMENTAR MAIS A VIDA!

Tentativa de Acôrdo. Ontem, Entre Vereadores e o Chefe do Executivo Municipal — A Fixação Dos Nove Proventos do Prefeito e Dos Legisladores da Cidade

Foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal, o projeto de decreto legislativo n.º 1, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O projeto, de autoria de Sr. Albuquerque Junior, que dispõe sobre a fixação dos salários dos vereadores, do chefe do Executivo Municipal e dos membros do Poder Judiciário, foi refutado, ontem, da Ordem do Dia da Câmara Municipal.

O QUE HA PELAS FORÇAS ARMADAS

RESENHA SEMANAL

Observador Militar

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O Senhor Manoel Mascarenhas de Moraes dirigiu no Congresso, na sessão de ontem, um discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi dispensada, por ter sido nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira.

NINON SEVILLA
ARMANDO SILVEIRA
RODOLFO ACOSTA - CARLOS MONTES
MIGUEL PORTO DA PERDIDA SURGE UMA MULHER SEM MENTALIDADE
SOLA E DELICIASSIMA
GABRIEL FIGUEROA PRODUTORA

Ja temas
o famoso vinho
CASTO

BAR CARIOCA Importadora Ltda.
Largo do Carioca, 8 - Fone: 22-1755

CASAS PARDELLAS
Rua São José, 120 - Fone: 22-1563

MERCERIA N. S. de FATIMA
Rua Senador Dantas, 75

CASA ELIAS
Largo da Lapa, 41 - Fone: 22-6523

BAR FLORA
Rua do Carioca, 14

CASTO
onde são encontradas
também as sugestivas
miniaturas do vinho Casto

TECNIKA
TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS
E ESTOFOS
PASSADEIRAS
em todos os tipos
LONAS
e todos os artigos
de decoração
VENDAS A VISTA OU EM
10 PRESTAÇÕES

Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLESTIAS DAS SENHORAIS E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM
— AERO-KROMAYER e SERULIZACOES E OZONO
DR. MUNIZ
com viagens de estudos a
Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas.
Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SA-
LÃO 503 a 515 — 8º ANDAR (esquina de Rua São José)

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS, CÂNCER, ECTIMA, FURÚNCULO, ESCARLA, DOENÇAS DA PELE
ASSINILADA 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

GRANDE FENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO OUV DOR
Sensacional oferta pelo crediário!
GELOLAR GELOLAR
MOD. DE LUXO
Para seu lar ou casa de campo
Onde falta energia elétrica, GELOLAR é a solução fácil e imediata para a refrigeração de bebidas e alimentos. Depois do mais perfeito isolamento, o GELOLAR da Exposição Ouv Dor, conserva o frio durante muito tempo. Aproveite esta sensacional oferta do Crediário para adquirir a sua Geolara por somente 100 de entrada.

APENAS 100 DE ENTRADA
ou 2.950, à vista

Características
Grande capacidade • Duas portas • Três proteções
Acabamento a Dado • Portas indestrutíveis
Portas largas vedadas herméticamente • Base de ferro, super-resistente, esmaltada em preto.

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR
a Exposição OUV DOR
AVENIDA — EQ. OUV DOR

O CRÉDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

ARTIGOS ESPECIAIS PARA PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO
Para meninas, jovens e senhores, roupas feitas e sob medida; camisetas, meias, gravatas, cintos, carteiras. Trajes de formatura e festas escolares. Os mais modernos padrões de casimira, linho e tricotados.

CASTELO DO RIO
URUGUAIANA — 22-1563

Realidade Econômica

O Crédito Difícil Permite a Agiotagem Fácil

CESAR PRIETO



De todos os recantos do nosso país partem protestos veementes contra a política de crédito adotada pelo governo, esclarecendo que a indústria e o comércio estão sofrendo uma grave depressão nos negócios, em virtude das medidas determinadas pelo Conselho da SUMOC, nesse particular. As forças econômicas da Nação, que geram impostos e taxas para o fortalecimento do Tesouro Nacional, não se dizem que o mal as atinge, mas sim, também o próprio erário, que depende, como se vê, daquelas forças econômicas.

Objetiva o governo elevar, por meio da não aplicação do dinheiro, o encaixe dos bancos particulares e do Brasil. O dinheiro em bancos é insignificante devida, pois são raras, ou melhor, raríssimas, as pessoas que acreditam nestes estabelecimentos de crédito. E ele, como uma mercadoria sujeita, como as demais, à lei da oferta e da procura, — em menos ou mais de juros em função das dificuldades existentes para a sua obtenção.

Então, se o governo pretende melhorar um pouco o dinheiro na caixa dos bancos, por outro lado, não pode se esquecer de que ao haver 10% à sua disposição, é natural que os 90% restantes funcionem, como aliás, já estão funcionando, fora do âmbito bancário, atingindo, os empréstimos particularmente, em São Paulo e Minas Gerais, de 5 a 8% ao mês ou sejam de 60% a 96% ao ano.

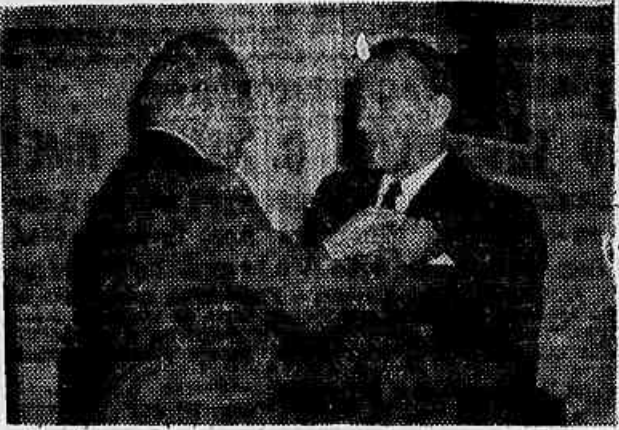
Além do problema financeiro e o da elevação rápida do custo de vida, há o de ordem psicológica que a esses supra em seus desastrosos efeitos. Crédito é sinônimo de confiança. Restringir-lo equivale a eliminar a confiança e fazer ruir todo o organismo que vive e se desenvolve na base da confiança. A restrição generalizada do crédito, como vem ocorrendo, é inadmissível no caso brasileiro, pois é uma faca de dois gumes — melhora aparentemente a situação dos estabelecimentos de crédito, mas sacrifica rudemente as atividades econômicas, desde a agricultura até a comercial.

Sustar, violentamente, o aumento dos meios de pagamento pela não emissão e impedimento do crédito, corresponde a perturbar todo o sistema circulatório de nossa frágil e desajustada máquina econômico-financeira. O resultado é a desorganização dos serviços bancários, inclusive da necessidade de ser criado o Banco Central. E esses erros não serão sanados, jamais, por simples resoluções da SUMOC, que ordene isto ou aquilo.

Por enquanto, com a restrição do crédito, a SUMOC está fechando as portas dos bancos para os agricultores, industriais e comerciantes, e lançando-os em mãos vigorosas de agiotas vorazes, que não só aplaudem senão também solicitam maior vigor neste sentido.

Em São Paulo, onde os investimentos são importantes, o ambiente é de calamidade pública. No resto do Brasil tudo é a mesma coisa, guardadas as respectivas proporções. Só em Londrina o imposto de Renda deixou de cobrar, por falta de dinheiro, mais de 40 milhões de cruzeiros, nos últimos dois meses. Cada Ministério da Fazenda que entra, entende de abrir, desde logo, novos caminhos financeiros, sem considerar se os existentes são ou não indispensáveis, e sem pretender harmonizar os interesses públicos e privados, em favor de ambos. Isso não pode continuar, sob pena de sermos aniquilados pelos nossos próprios dirigentes, atingindo o nosso bem-estar social e até mesmo eliminando o esforço do homem que trabalha e produz.

Diviziam-se no horizonte nacional, maus presságios, com a vida encarecendo assustadoramente, com os bancos indo à liquidação, com as fábricas dispensando aos milhares os seus operários, enfim, com os funcionários e militares pedindo, pelo menos, 4 bilhões de cruzeiros de aumento para os seus vencimentos. Imploramos a Deus que os nossos governantes tenham bom-senso, nada mais do que isso, pois as teóricas medidas de ministros livrescos, ainda cheirando a naffalina, já fazem até sintomas, à distância, o odor de cadáveres.

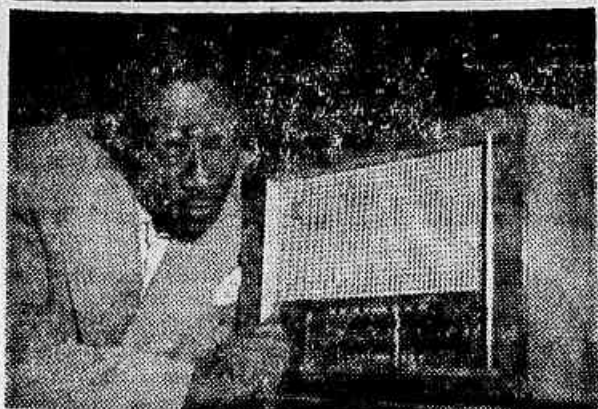


PAULO SAMPAIO DISTINGUIDO PELA CRUZ VERMELHA — Comemorando, domingo, o 46.º aniversário da sua fundação, a Cruz Vermelha Brasileira realizou, em sua sede, uma sessão solene, tendo sido condecorado, na oportunidade, entre outras pessoas, o Engenheiro Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, pelos serviços que, à frente daquela empresa de aviação comercial, tem tido oportunidade de prestar à Cruz Vermelha. Na gravura, o Senador Dr. Vivaldo Lima, Presidente daquela Instituição, condecora o Sr. Paulo Sampaio.

Grande sortimento de cestas de festas. Vinhos Whiskies e Licores

"Casa Lidor" R. da Assembleia, 65 Tel.: 52-4950 e 22-4158

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



UM RADIO... E QUE RADIO! — E, mas este ficou mesmo com o leitor Alfredo da Silva, comerciante, residente na rua Grão Magric, 68, Penha. Artigo de Varma, Buenos Aires, 86, Senador Dantas, 42, o notável aparelho ganhou pelo nosso leitor, corresponde ao cupão nº 07.001. Série "L".

Agora, amigos, vamos todos trocar os cupões da Série "Q" pelos cupões destinados ao grande sortido de dia 18, quando correrão as cestas e outros brindes de Natal. Também com notas de compra dos nossos anunciantes todos podem adquirir os cupões da Série "Q".

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA Sob o Patrocínio de Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

OFERTAS de NATAL

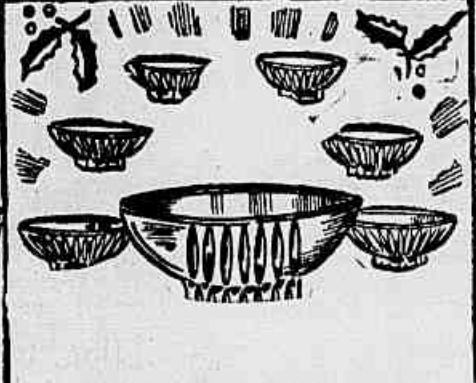
do MUNDO das LOUÇAS

GRANDE REDUÇÃO nos PREÇOS



CENTRO DE MESA com dois castiçais decorado a ouro e a cores

Cr\$ 1.108,00



JOGO DE SALADA tipo americano com friso ouro, linda apresentação, 7 peças

Cr\$ 86,00



APARELHO DE JANTAR em fina louça com lindas decorações. (Para 6 pessoas)

Cr\$ 465,00



APARELHO DE CAFE em fina porcelana com diversas decorações, 9 peças

Cr\$ 317,00



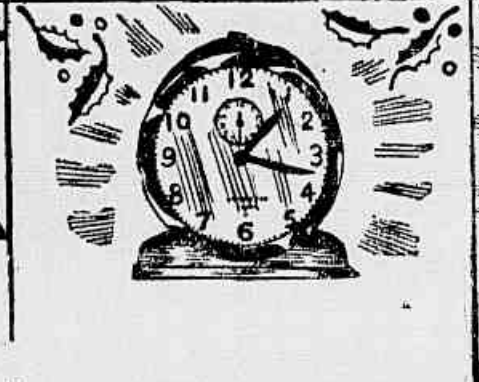
SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal com lindas lapidações (para 12 pessoas)

Cr\$ 1.170,00



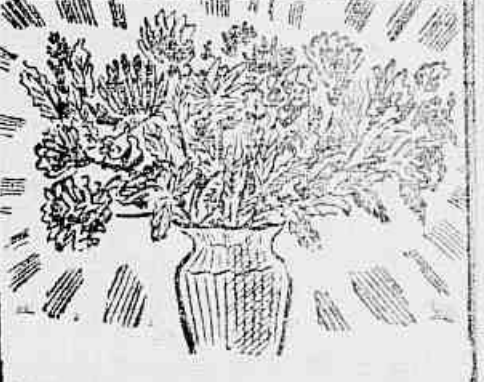
CAÇAROLA DE PRESSÃO «Rochado» de grande utilidade e durabilidade

Cr\$ 405,00



RELOGIO DESPERTADOR muito preciso em diversas cores

Cr\$ 180,00



FLÔRES ARTIFICIAIS de diversas cores, feitos e qualidades, variado sortimento em

Rica Exposição



BRINQUEDOS

Grande sortimento de brinquedos de folha, madeira, matéria plástica, elétricos, mecânicos, etc...



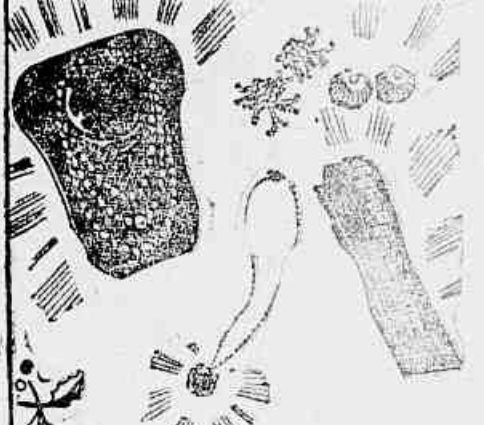
BOLSA ESPORTE de couro e lonita em lindas cores e padrões

Cr\$ 202,00



BOLSA PARA SENHORA em couro lavavel e forro de seda, cores diversas

Cr\$ 230,00



BIJOUTERIAS

Rica exposição de bijouterias nacionais e estrangeiras, brincos, pulseiras, colares, etc...

MUNDO DAS LOUÇAS

Estes e muitos outros artigos aos MENORES PREÇOS

Galeria..... R. URUGUAIANA, 35 - 37 Copacabana... AV. N. S. DO ROSARIO, 100 - 102
Centro..... R. RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 32 Meier..... R. ARQUIAS CORDEIRO, 100 - 102
Av. MAR FLORIANO, 112 - 116 Bonsucesso... R. CARDOSO DE MORAES, 100 - 102
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73 - 75

ALASTRA-SE O "MAL DE CAFE"...

SOFRE O BRASIL EPIDEMIA DE INFECÇÕES INTESTINAIS

Alarmante a Incidência de Casos, Especialmente em Minas Gerais, Segundo o Médico Geraldo Leite, Presidente da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição daquele Estado — Causa: as Águas Poluídas Que Não Recebem Tratamento Adequado — A Chamada "Diarreia de Verão" e Seu Diagnóstico

Divulga a "Asapress" um telegrama dando detalhes da entrevista concedida ao "Diário de Minas", pelo médico Geraldo Leite, presidente da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de Minas Gerais. Nessa entrevista faz a referida autoridade comentários sobre a alarmante incidência de casos de infecção intestinal que se verificam constantemente no Estado.

Diz o médico que "o surto epidêmico de gastro-enterocolites é transmitido pelas águas poluídas que não recebem tratamento adequado". Como consequência da longa estiagem ocorrida este ano, houve quase o esgotamento total das fontes que nos fornecem água e com a chegada das primeiras chuvas foram elas inundadas contami-

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural
AMANHÃ — Quarta-feira, às 21 horas — AMANHÃ
A Comissão do IV Centenario de São Paulo apresenta em 1.ª RECITA DE ASSINATURA
BALLET IV CENTENARIO
Direção Artística, Maître de Ballet e Coreógrafo
AURELIO MILLOSS
com a cooperação de
ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
sob a regência de NINO STINCO
PASSACAGLIA, música de BACH, Cenários de FORTINARI
PETROUHCKA, música de STRAWINSKY, Cenários de BURLE MARX
INDISCRIOES, música de JACQUES IBERT, Cenários de ANAHORY
FANTASIA BRASILEIRA, música de Souza Lima, Cenários de NOEMIA
Todas as Coreografias são de AURELIO MILLOSS
Bilhetes a venda: Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.000,00; Poltronas: Cr\$ 200,00; Balcões N.ºs A e B: Cr\$ 200,00; idem outras fileiras: Cr\$ 150,00; Bancos: Cr\$ 100,00; Galerias: Cr\$ 50,00. São à parte
NOS ESPETACULOS NOTURNOS E PROIBIDA A ENTRADA AOS MENORES DE 14 ANOS

Tranquiliza Amilcar Giffoni: "NADA COM O MENISCO DE PAULINHO"

Derrotado o "Fênix" Feminino do Botafogo VENCEU O FLUMINENSE NA HORA "H" 40 x 38

Esclarece o Médico Cruz-Maltino a Contusão do Craque e o Motivo Que Determinará a Ausência do Zagueiro no Prêlo Contra o São Cristóvão

Depois da operação de Belini, a "torcida" cruz-maltina ficou um tanto alarmada com as contusões dos joelhos de seus craques.

Assim ocorre, atualmente, com Paulinho, cuja ausência da peleja contra o São Cristóvão poderia trazer novas apreensões aos vascaínos.

Nada de Menisco

Mas o Dr. Amilcar Giffoni tranquiliza, de pronto, aos "torcedores" cruz-maltinos, esclarecendo a contusão de Paulinho:

— O nosso "back" sofreu

uma pancada violenta no joelho direito. Nesses casos, um prognóstico após a contusão é sempre arriscado. Mas todas as provas às quais submetemos Paulinho provaram não haver qualquer lesão do menisco. Apenas um derrame, que exigia um tratamento mais ou menos prolongado.

Por Que Não Jogará Domingo

Mais adiante, Giffoni explicaria o motivo que determinará a ausência de Paulinho ainda domingo, no "match" contra o São Cristóvão:

— Creio não haver necessidade de expor o jogador aos rigores de uma partida sem estar em condições físicas perfeitas. Admito que a contusão tenha cedido bastante, mas sem esquecer que o zagueiro não tem participado dos exercícios de conjunto. Dai sempre ser preferível somente escalar um jogador quando em perfeitas condições físicas e técnicas, único motivo por que aguardaremos mais uma semana para o reaparecimento de Paulinho.

DOIS NOVOS RECORDES MUNDIAIS DE LEVANTAMENTO DE PÊSO

A Façanha de um Atleta Russo em Rostov

PARIS, 7 AEPF. — A Agência Tass anunciou que, no Campeonato de Levantamento de Pêso e Halteres da cidade de Rostov-sobre-o-Don, o péso pluma soviético Ivan Oudonov estabeleceu dois novos "records" do mundo: "neveloppé" a dois braços com 111.500 kg. (antigo "record" de 107 kg., por seu compatriota Khanouchkili em 14.4.554, em Moscou) e em três movimentos olímpicos com um total de 355 kg. (antigo "record" de 345 kg., por seu compatriota Tchilichkian, em 11 de maio de 1954).

Oudonov foi campeão olímpico e campeão do mundo dos pesos pelo em 1953.



SEM QUERER FAZER INJUSTIÇA AO OLARIA, o Flamengo merecia a vitória. Mesmo com os dois a zero contra no placar os rubroneiros não esmoreceram e lutaram até o fim. A retaguarda bariri passou mais momentos. Pois é esse time que os torcedores não podem nem querer deixar de ver no Rio-São Paulo. Uma equipe com a fibra do Flamengo é sempre uma atração num certame da expressão do Torneio Roberto Pedrosa

Um público numeroso e entusiasta compareceu ontem ao ginásio das Laranjeiras para assistir ao confronto das equipes do Fluminense e Botafogo pelo campeonato carioca feminino de basquetebol. Justificou-se plenamente a ansiosa expectativa formada em torno do cotejo das "estrelas". De as tricolores deram a impressão inicial de que conquistariam uma vitória relativamente fácil (chegaram a estar 52 no marcador) cedo se verificou que o triunfo seria conquistado a alto preço. Realmente, reagiram as representantes do Botafogo e o marcador não só foi igualado, mas as visitantes conseguiram avançar, passando a frente em 13x10. Houve pequenas alternativas, mas o primeiro tempo encorreu-se com a vantagem das alvinegras pela contagem de 20x15. E no segundo tempo o Botafogo surgiu decidido a ampliar essa vantagem, conseguindo de fato atingir 28x24. Chegou porém a vez do Fluminense reagir, passando a frente em 33x28. O jogo adquiriu nessa altura características sensacionais, fazendo a assistência vibrar intensamente. Com a saída da quadra as botafoguenses deram início a nova reação estabelecendo-se o empate de 35x35. Faltavam apenas 38 segundos para terminar a peleja. Na hora "h", precisamente, num rápido contra-ataque surgiu a cesta da vitória. A autora da cesta Atila. O Botafogo teve oportunidade de igualar em dois tiros livres de Dircy, mas esta não foi feliz em seus arremessos.

As melhores da quadra foram Marli, do Fluminense, que marcou 26 pontos e Eugénia, do Botafogo, com 19 pontos.

São os seguintes os detalhes técnicos: Fluminense 40 x Botafogo 38; 1º tempo — Botafogo 20 x 18; juizes — Luis Marzano e Leo Melo (ambos cumprindo um bom trabalho); Equipes: Fluminense — Marli 26, Laura 4, Maria Lúcia 1, Atila 1, Marlon 6, Wanda e Shirley. Total 40 pontos. Botafogo — Ivone 4, Eugénia 19, Marlene 8, Wilma 2, Luis 4, Dircy 1 e Margarida.

Ultima Hora

ROBSON NÃO ESQUECE

INSISTE O FLAMENGO: Rio-São Paulo Com Times Completos



MEU GRANDE NATAL

Sim, já faz tempo. Aquele Natal, ficou para sempre na lembrança de Robson. O craque conta: — Como todo menino que se preza, acreditava plenamente nos meus pais. Ora, segundo o papai e mamãe, Papai Noel sempre dava um jeito de deixar alguma coisa para os garotos bonzinhos. E passei uma semana que só vendo. Uma perola. Antes, escrevi uma carta, possivelmente deixando muito a desejar pela ortografia e caligrafia. Em todo o caso, o pedido era bem claro: um velocípede. Entretanto, estava na dúvida. Viria, mesmo, o velocípede. A mim, o presente me parecia bom demais. Na véspera de Natal, estava indolente. Mas suportei comer e dormir. Quando acordei, pensei que era sonho. Ganhara mesmo o velocípede. Fiquei maluco. Corri para a rua berrando aos quatro ventos que ganhara de Papai Noel um velocípede. Natal como aquele, nunca mais...

Carlyle, o Caso Mais Sério

Sob Cuidados Médicos, Tam bém, Danilo e Ruarinho

O Botafogo tem problemas para o "match" com o Flamengo. Rigorosamente, um problema: Carlyle. O grande centro-avante está contundido no tornozelo e sua presença contra os rubroneiros ainda não está assegurada. Entretanto, o Departamento Médico alvinegro envia todos os esforços no sentido de facilitar o trabalho do "coach"

Gentil Cardoso para a sensacional contenda com o campeão. Mas não é só. Danilo e Ruarinho estão em tratamento. Nem um nem outro porém inspira maiores cuidados. E um caso de gripe, sem grande importância. De maneira que, até segunda ordem, a dúvida dos botafoguenses é a camisa número nove.

O Rubroneiro Não Apoiará o Certame Interestadual se os Concorrentes Não Competirem Com a Sua Força Máxima — Irá a São Paulo o Senhor Medrado Dias Entender-se Com os Clubes Paulistas — Receiam os Clubes Cariocas o Desinteresse Dos Clubes Bandeirantes — Luiz Murgel Propõe um Entendimento Com a CBD Sobre o Calendário Internacional

A Assembléia Geral da FMF esteve reunida ontem à fim de tratar do Rio-São Paulo e de outros casos também importantes. Mas foram os debates sobre o torneio citados que mais importância emprestaram a reunião. Discutiu-se longa e acaloradamente a realização ou não do certame, e enquanto o Fluminense fazia uma crítica severa ao Conselho Técnico da CBD e sugeria que fosse feito um calendário, o Vasco solicitava um entendimento com os clubes de São Paulo para que os cariocas tivessem certeza da realização do torneio. E nesse sentido externou certos receios, mas ficou nisso, porque não quis dizer as razões em que esses receios se fundavam.

Foi quando o Flamengo, dando em parte razão ao dirigente cruz-maltino, afirmou que a sua intenção era a de prestigiar inteiramente o certame, mas que somente o faria se todos os quadros disputantes, atuassem completos, com seus titulares, e não com times de aspirantes. Caso acontecesse de maneira diferente o Flamengo, como os seus irmãos, preferiria excursionar, e para tanto já recebera propostas dos irmãos Doce, que haviam feito o mesmo com relação aos principais clubes paulistas. Mas ainda, que por informações obtidas em fontes autorizadas, estava convencido de que os paulistas não compareceriam ao torneio.

E também como o Vasco se mostrava apreensivo, e queria saber como ficaria decidida a questão, a Assembléia, por proposta do Flamengo e Fluminense, resolveu que o Sr. Medrado Dias embarcasse para São Paulo ainda esta semana, onde terá um entendimento direto e pessoal com os clubes paulistas visando, naturalmente, esclarecer de uma vez por todas a situação. Assim ainda esta semana saberemos se o Torneio Roberto Pedrosa

será mesmo uma realidade ou se os clubes excursionarão matando definitivamente o torneio que em tempos foi uma fonte de renda para os clubes.

Porque do mesmo modo que nos clubes não interessa lançar seus astros, ao torcedor também nada agrada pagar ingressos elevados para assistir peladas.



Maneca ainda terá que aguardar mais algum tempo para poder reaparecer

CONTRA O SÃO CRISTÓVÃO!

O VASCO COM O MESMO TIME

Paulinho Somente Reaparecerá Contra o Bangu — Maneca Retornará Aos Treinos, Mas Também, Ainda Não Voltará ao Quadro

A situação do Vasco, contra o Fluminense, embora não tenha agradado à maioria, sofreu, em parte, ao treinador Flavio Costa. Tanto assim que o técnico cruz-maltino não pretende fazer qualquer alteração na equipe, para o próximo campeonato.

PAULINHO AINDA DE FORA

A única alteração que ainda poderia figurar nos cálculos do treinador seria, sem dúvida, a sua própria e a de Paulinho à saga: O médico Amilcar Giffoni, entretanto, quando declarou-nos, ainda no domingo, preferiu esperar a natureza por mais uma vez, obediendo, talvez, a uma prudente condição física, o que deverá acontecer quando do jogo com o Bangu.

MANECA VOLTA AOS TREINOS

Além de Belini, cuja operação recente terá uma assistência prolongada, e de Paulinho, que somente contra o Bangu terá condição de jogo, existe um outro contratado, em São Paulo, para o mês de Janeiro. Era Maneca, com um músculo sentido. O "meia balano", entretanto, já esteve em ação, esta manhã, durante o exercício individual e que marcou o seu retorno ao ritmo normal de treinamento.

A volta de Maneca ao quadro, porém, ainda não está prevista, uma vez que Flavio preve, mesmo, manter a ofensiva que empalou com o Fluminense.

PÍLULAS ESPORTIVAS

- 1 Os dois primeiros títulos do Continental de Esgrima foram conquistados entre o Brasil e o Uruguai. O primeiro levanteu o canjeamento feminino de florete, e o segundo o masculino da mesma especialidade. Hoje serão disputados os títulos individuais masculinos e femininos de florete.
- 2 O Chile conta com o Brasil — foi o que declarou ontem ao presidente Rivadavia Cortés Meyer, o Sr. Manuel Bianchi, Embaixador do Chile em Londres e um dos vice-presidentes Sul-Americanos da F.I.F.A. Salientou o ilustre desportista, de passagem pelo Rio, que o seu país espera imprimir um brilho jamais atingido, ao certame de 1955, tendo inclusive convidado o Sr. Otorino Barassi para integrar a comissão organizadora. Finalmente, o Sr. Bianchi fez um apelo no sentido de que o Brasil comparecesse ainda que não enviasse a sua força máxima.
- 3 O Sr. Manuel Bianchi será intermediário Junto à Federação Chilena de Futebol da sugestão do Brasil, no sentido de que o sul-americano venha a ser adido para julho ou julho, quando então estariam contornadas as dificuldades para a ida de um "scratch" brasileiro a Santiago.
- 4 Referindo-se aos preparativos para a "Copa do Mundo" de 1956, o Sr. Manuel Bianchi informou aos dirigentes da C.H.D. que foi marcada para meados de 1956, em Lisboa, a primeira reunião do Comitê Executivo da F.I.F.A. O detalhe interessante é que está sendo encarada seriamente a possibilidade de adotar-se a formula brasileira de 1950, para a organização do certame de Estocolmo em 1958.
- 5 Com o seu "cartaz" consideravelmente aumentado, em virtude do sucesso de suas exhibições contra o Vasco e o Flamengo, os olarineses esperam brilhar na Bahia. O quadro "bariri" seguiu na manhã de hoje para Salvador, devendo voltar amanhã à noite contra o E. C. Bahia e domingo contra o Vitória.
- 6 De comum acordo, foi transferido para quinta-feira da semana próxima vinda o jogo Olaria x Madureira, programado para domingo próximo.
- 7 No dia 20 do corrente a A.C.M. promoverá o "Torneio Aberto de Tênis de Mesa Dr. Ary Garcia Rosa", em homenagem ao arquiteto que idealizou e está construindo a nova sede da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.
- 8 Estava anunciado para hoje às 14.30 horas, uma reunião promovida pelo Departamento de Imprensa Esportiva com os técnicos de futebol, quando seriam ventilados problemas da temporada em curso. Motivos imperiosos, entretanto, levaram o L.F.P. a transferir a interessante reunião.

GANGORRA

Joguinho limpo. Sem grande brilho contendo. Zézé de má pedida apelou para Milton, que aliás não é de nada. Flavio continuou com Elias que não fica atrás. Mas nome grande foi Eli. Crepúsculo dos deuses, ou foi Bigodão, madeira de dâ em doido. A vitória estaria mais bem preparada no lado Vasco. Domador a maior parte do pégo. Marinho não quis assim desviando um bom e riro passe de Milton. Pinga fuzil de um passe-Paródi quis a mesma coisa muito tempo antes. Tudo em um. Castilho leve contra os peitos tiros violentos. Filhos de grandes tramas. O gringo Gonzalez também botou banca, tornando possível um chuteio sem anelação todo Robson. Gente bem: Pinheiro, Marinho o Escurinho, Mirim, Darin, Vava e a ala esquerda. E as nomes já citados, está claro.

uma perna. E de tabefe conclui. Com a perna contrária. O Mengo virou onça. E a matemática Solich fez de Joel meia e autor do gol igual. Depois de Indio ter conseguido o primeiro. Muito tempo antes. Em todo caso ficou registrada a fibra flamenga. Não dando par trás quando dois a zero era fato. Mas registrado também fica o feito



Fizeram dois e quiséram brincar. O "Bonsuza" quase fez três: Nívio, bom-canhão-inaugurou de tiro livre. Menezes dobrou a parada na base do bom-miolo. Bené encolheu. E tudo virou nada num chuteio de meio da rua. Que o trinta contos Cabeção não pôde apañhar.

A bamba, quase habitual não sucedeu. E o empate ficou valendo. Tudo quase foi o não é do. Teleguerrilha. Faltando lembrar o trigo: — Pompeia, Jophe (com ph e tudo) Moreira, Soca e Bené. A defesa Bangu e mais Nívio. O resto é jóio.

O Flamengo seguindo o que o boba aqui previu, cal. Sem tangente. Perdendo um ponto. Quando os tiros de Rubens não meteram medo a Anibal, todo macho. E o susto aconteceu. Dando pala de sonho. Criolo Mário virou flexa entre Tomires e Pavão, fazendo o primeiro. Washington todo classe antes de dizer dois "carinhou" o positivo com

da gente miúda. De menos sarrafo e mais futebol. Bons de um lado: ANIBAL, Washington, Maxwell e os pontos. Bons do outro: Pavão, Jadir, Evaristo e Joel.

Como o Bangu sem Zizinho não é Bangu, o time de Tim deixa mais um ponto. Numa rinha quase sem mistérios: Teixeira de Castro. De nada adiantou a vantagem inicial

Armando o Presépio de ULTIMA HORA

Toda a Cidade se Habilita a Ganhar Cestas de Natal

Enorme a Procura Dos Exemplares de Ontem, Que Apresentavam a Primeira Peça: o Muro Que Serve de Fundo ao Maravilhoso Conjunto — Hoje, Novas Figuras — Também Grande o Movimento de Trocas de Cupões Para o Sensacional Sorteio do Dia 18 (Cestas e Outros Brindes). — Também Valem Notas de Compra Das Casas Que Anunciam Neste Jornal

Ontem foi iniciada a publicação do nosso belo presépio de Natal. Publicamos o muro. Hoje seguimos com outras peças. Os leitores devem ir recolendo tudo, diariamente, colocando em papelão ou cartolina, a fim de ir, aos poucos, montando o presépio de ULTIMA HORA, um presépio barato, sem dúvida, mas que diz bem dos nossos propósitos ao repetir este ano, aquela linda promoção de 1953, que visou, como a de hoje, sobretudo, a revigoração do hábito do presépio nos lares brasileiros.

Em todos os nossos postos foi também iniciada ontem a troca dos cupões da Série "Q", para o formidável sorteio do dia 18, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, durante o "Programa Carlos Heurique". Esses cupões também podem ser adquiridos com notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA.

Toda a nossa promoção popular para o Natal caminha, pois, com sucesso: o presépio e os sorteios com notáveis presentes.

Vamos agora pensar na ornamentação das casas e lojas. ULTIMA HORA já o fez, enfeitando uma de suas vitrinas e sua fachada. Agora a sugestão aos nossos leitores: no sentido de que festejem o Natal e a entrada de 1954 com tudo enfeitado.

Não há dificuldade para tal. Sim, porque na esquina das ruas da Alfândega com Andaraes há uma casa, a Papelaria América, que oferece as mais belas ideias para ornamentação.

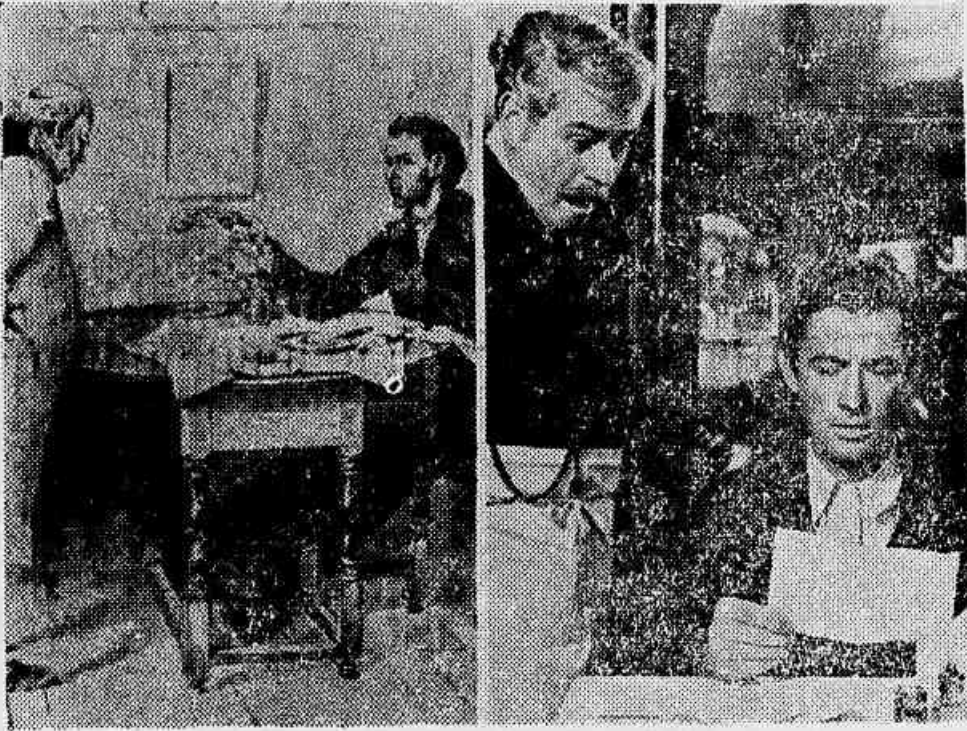
MAIS DUAS FIGURINHAS damos hoje, seguindo com a publicação do presépio, ontem iniciada, com o muro do fundo. Os leitores têm acima o Menino Jesus e a Virgem Maria, elementos centrais do belo presépio que amanhã continuará em nossas páginas



COLAR EM CARTOLINA, RECORTAR E DOBRAR PARA TRAS ESTA PARTE



DOBRAR PARA TRAS



A direita, um desenho datado de 1893, em que Dan Beard, um conhecido ilustrador da época, visualiza um episódio do conto. A esquerda, a mesma cena no filme, quando tendo comido uma excelente refeição, o jovem americano (Gregory Peck) estende a nota de um milhão de libras ao hoteliro aturdido

A HISTÓRIA IMPRESSIONANTE DE "A NOTA DE UM MILHÃO"

Numa das suas frequentes viagens a Londres, Mark Twain, o famoso humorista americano, soube por acaso que o Banco da Inglaterra tinha emitido duas cédulas de um milhão de libras cada. O fato estimulou tanto sua imaginação que ele escreveu "The £1,000,000 Banknote", um delicioso conto que agora foi adaptado para o cinema sob o título "Louceiras de Milonário", da United Artists, e tendo como ator principal Gregory Peck.

E a história das aventuras de um jovem americano sem virtudes, achando-se em Londres, recebe por acaso uma cédula de um milhão de libras e, sem jamais trocá-la, passa a levar a vida de um milionário.

O tema, naturalmente, deu a Mark Twain ocasião para a oportunidade de esboçar da alta sociedade londrina de fins do século passado — uma sociedade que prezava o dinheiro acima de tudo o mais.

Porém muitos os leitores que protestavam contra a insubordinação da história de Mark Twain, que o escritor nunca se deixou abalar, insistindo sempre:

"Pode ser só uma lenda. Pode ter acontecido... pode não ter acontecido. Mas de uma coisa tenho certeza: poderia ter acontecido!"



O DIABO SOLTO NO PALCO



FUNDADA NO RIO UMA

COMPANHIA SUICIDA

DE TEATRO BRASILEIRO

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1954 — N. 1.066

As Aventuras do "Messa Amizada" Por NISSIRA

Nelson Rodrigues, o Criador do Movimento — Representação Apenas de Autores Possessos — Cada Noite um Salto no Abismo — O Público Deve Pagar Para Sofrer — Estréia Com "Vestido de Noiva", Única Exceção Literária — Reportagem de Carlos Renato — Texto na Quinta Página

PÁRA-QUEDAS QUE SÃO COMO AUTOMÓVEIS

Resultados Surpreendentes de um Campeonato Mundial de Pára-quadismo Realizado na França — Precisão Quase Absoluta: Demonstraram os Esclavos — Reportagem de PIERRE PETIT (Texto na página 1 deste caderno)

PARA-QUEDAS QUADRADO — Este para-quadro quadrado de carga, feito de tiras de musselina de algodão, tem capacidade para carregar 500 libras de carga, ao passo que um de rayon só tem capacidade para 200 libras

O tema, naturalmente, deu a Mark Twain ocasião para a oportunidade de esboçar da alta sociedade londrina de fins do século passado — uma sociedade que prezava o dinheiro acima de tudo o mais.

Porém muitos os leitores que protestavam contra a insubordinação da história de Mark Twain, que o escritor nunca se deixou abalar, insistindo sempre:

"Pode ser só uma lenda. Pode ter acontecido... pode não ter acontecido. Mas de uma coisa tenho certeza: poderia ter acontecido!"

Nossa Amizade acordou muito cedo transferindo o dia do sonho de cabeça para a vida de sonho e realidade no programa de cinema. Um dia um belo e bonito barragem em cima do elemento rio estendeu os braços todos os lados. Quando acabou estava coberto de água do como um jogador de futebol. Mas não conseguiu ir a toalha para enxugar o suor e foi para o rio.

Daí fazia uma semana que estava naquela nota "vestido" da ginástica quando Madame Que se tinha resolvido a ver o que fazia o seu querido marido aquela hora e encontrou-o em flagrante: um, dois, um, dois, um, dois. Quando o sem ser percebido, porque na verdade Nôss Amizade quando se entrega a uma tarefa, faz o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Mas houve um momento em que Madame Que se resolveu a ver o que fazia o seu querido marido aquela hora e encontrou-o em flagrante: um, dois, um, dois, um, dois. Quando o sem ser percebido, porque na verdade Nôss Amizade quando se entrega a uma tarefa, faz o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade, então, abandonou por um momento aquela postura silenciosa, explicou que precisava ir ao banheiro e saiu. Quando voltou, encontrou Madame Que se resolveu a ver o que fazia o seu querido marido aquela hora e encontrou-o em flagrante: um, dois, um, dois, um, dois. Quando o sem ser percebido, porque na verdade Nôss Amizade quando se entrega a uma tarefa, faz o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Madame Que se resolveu a ver o que fazia o seu querido marido aquela hora e encontrou-o em flagrante: um, dois, um, dois, um, dois. Quando o sem ser percebido, porque na verdade Nôss Amizade quando se entrega a uma tarefa, faz o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

Nossa Amizade não pôde a não ser o que fez o serviço com tanta ardor que se esquece do mundo.

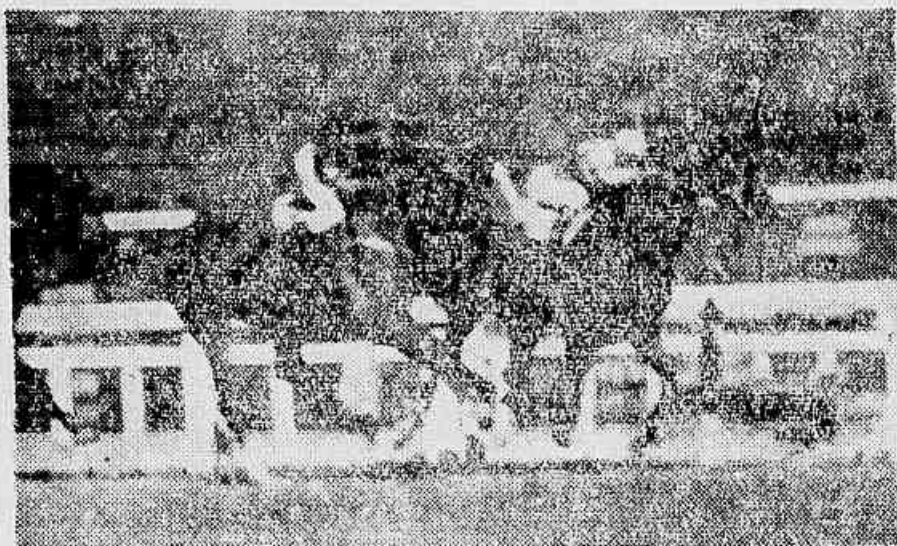
OS PASSOS (BONS) DO TURFE PAULISTA

FAUSTO SERPA

Transcrito de "O Globo" alguns jornais publicaram sob o epigrama "regulamos os passos (bons) do tufre paulista" um comentário assinado por Ernesto Zanolli. Pedimos licença ao ilustre proprietário e comentarista para discordar, inteiramente, do que ele expõe naquelas linhas. Ninguém desconhece que os cariocas se estão esforcando e lutando contra todos os obstáculos, para seguir os passos (bons) do tufre paulista. É o próprio senhor Zanolli quem o diz, quando afirma: "Enfim, o episódio do Rio de Janeiro, de tão triste memória, não deveria jamais ser repetido em São Paulo, cujo tufre vem sendo dirigido como deve ser, pelo Jockey Club de São Paulo". O comentarista, que naturalmente usava coordenar a atitude da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, foi, porém, porque censurou, de fato, a ação das dirigências do Jockey Club brasileiro. Como? Pois se os dirigentes do tufre paulista, que ele mesmo diz ser bem orientado pagam os prêmios integrais, concedem aumento das dotações sem, que os proprietários o reclamem, pagam prêmios em dobro nos casos de empate, e tudo o mais em favor dos que possuem cavalos de corridas? Foi exatamente porque os dirigentes do nosso Jockey Club não faziam que se criou a A. P. C. C. e se exigiam tais medidas. Então, como aconselhar os paulistas a não seguirem os passos (bons) dos cariocas, se não é que procuramos seguir os passos (bons) — e é o próprio senhor Zanolli quem o afirma — dos paulistas? Achamos, francamente, que não foi muito feliz o signatário daquele artigo, quando procurou censurar os proprietários cariocas, achando-os personagens de um triste episódio! Como poderiam eles zelar pelos interesses do tufre carioca — tão bem defendido pelos dirigentes em São Paulo — se nada do que se fazia no Rio se assemelhava às providências que os bandeirantes adotavam acertadas? E o tufre paulista, ele só o pode achar bem dirigido, levando em conta as medidas que são adotadas na Pauliceia. E as providências de lá são todas bem diferentes das que são tomadas pela Sociedade da Avenida Rio Branco, fácil e constatar-se e até mesmo o comentarista aludido o atesta. Portanto chegamos à conclusão que o senhor Ernesto Zanolli não foi muito feliz em encargar de sustentar uma tese indesejável e perniciosa de contradição. Nada mais. São nos restos de lógica, a alegação de que os paulistas nem devem pensar em criar uma Associação de Proprietários. Estamos inteiramente com o senhor Zanolli, quando ele nos prova subitamente, naquelas linhas que escreveu, que na Pauliceia os proprietários nada têm a pleitear, porque o Jockey Club de São Paulo atende as necessidades dos proprietários que militam no tufre daquele Estado e toda providência sem ser preciso um movimento como o que foi empreendido com sucesso no Rio de Janeiro.

OS SUCESSOS DA ÚLTIMA REUNIÃO

(Fotos de HEITOR REGATO)



Investindo junto à cerca interna o menino M. Silva conseguiu vitoriar-se com o cavalo Nezi, dominando ainda Vencimento e Mister Rio. Nick foi quarto próximo, pois o final foi bastante "resumado".



Inevitável corrida perdeu o Hereuse, que usaria boa "poule". E. Silva se acomodou, contando com a vitória certa e Marchant pelo rápido, em meio "rush", para dominar com a Sibila em cima do fogão!



Bonita foi também a vitória de Okasama, que sobrepujou na tiro curto a Rondinella em forte final. Arenoso foi terceiro. O favorito Gibóia não pôde ser exigido por ter Riqueti perdeu o chicote na reta, e ainda bateu com o boia.

LOTARIA FEDERAL

AMANHÃ

3

Milhões

de CRUZEIROS

ÚTIMA HORA

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 7 de Dezembro de 1954

PAG. 7 (2.º Cad.)

A Éguinha Fôra Considerada Como Inutilizada Para Correr:

UMA VITÓRIA QUE CONSEGRO O TRABALHO DE UM TREINADOR!

Geraldo Costa Latou Muito Para Conseguir Levantar Sibila à Pista — Até Mesmo Professores e Técnicos Declararam Que a Égua Não Chegaria a Correr — O Jovem e Dedicado Treinador Responsável Por Uma Segão do "Stud Peixoto de Castro" Não só a Colocou na Rota, Como Fez Ela Vencer de Meio Categórico — Justa Satisfação do "Mineiro"

Ninguém acreditava jamais que aquela éguinha tordilha cheiasse a correr. O Dr. Peixoto de Castro estava, mesmo descrendo, diante da possibilidade de Sibila poder ir à pista. Geraldo Costa, porém, com muito acerto, achou que a éguinha ainda seria aproveitada e, quem sabe, talvez pudesse ganhar carreiras! E no domingo, para satisfação de todos, muito especialmente do "Mineiro", a tordilha da larda branca e estíves azul ganhava um lindo páreo, dominando em "rush" avassalador a ponteira Hereuse, que se a trazia a corrida ganha, e impondo-se ainda a Perséfone, Dúbia Kid, Esquadra e Ironia, todas de três anos sem vitória.

Quintos do antigo e eficiente jovem e novel treinador os palpares que externavam seu contentamento: "Estou radiante de alegria com a vitória da minha Sibila! Você não imagina o trabalho que esta equinha me deu, pois até mesmo professores e técnicos de nomeada e declararam inutilizada para corridas. Houve quem me afirmasse com enfase que Sibila não chegaria a correr! E eu me aventurei a contrariar eles prognosticando somérios, porque achei que a tordilha poderia ser preparada para carreiras. E poderia ter maior satisfação do que a bonita vitória que Sibila me proporcionou na tarde de domingo?"

Sinto-me orgulhoso do meu trabalho e da maneira por que a tordilha corre-põe-se às minhas esperanças. Realmente, aquele era um motivo de júbilo para o Geraldo Costa. O antigo piloto, depois que deixou a arcaizada profissão preferindo dedicar-se ao trato dos animais, encontrou na pessoa do Dr. Peixoto de Castro um amigo que soube ver, no esportista profissional, um preparador de futuro. Geraldo iria necessitar, somente, de uns bons animais para mostrar os seus conhecimentos, e do que era capaz. E o "Stud" da farda estrelada não esperou muito para ceder-lhe uma de suas importantes seqües, do dillie, o cecio o tempo da falecida Osvaldo Feijó, diversos parceiros para cuidar. E o "Mineiro" mostrou-se do que é capaz, dando de início exemplo de sua tenacidade e dedicação, condições indispensáveis para se vencer na árdua profissão.

Esperamos ver o Geraldo Costa brilhar como treinador, assim como brilhou dirigindo cavalos, pois tem no seu acervo até mesmo o "Grande Prêmio Brasileiro", laurel de que poucos pilotos se podem orgulhar! Esta de parabéns o "Stud" do conceituado criador e proprietário, com os trabalhos do novel preparador. Muitos triunfos virão por aí, termos certeza, considerando o esforço de um jovem estudioso, dedicado e sofredor, muito honesto.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 13 as 18 horas



Enganaram-se os que pensavam que Sibila não chegaria a correr. Geraldo Costa mostrou do que é capaz e fez a tordilha ganhar.

OS ESTREANTES DE AMANHÃ

Para a corrida dos animais que se realizará no domingo de amanhã, dia 12 de dezembro, foram inscritos os seguintes cavalos: ZIGARRA — 3 anos, macho, cor preta, nascido em 1951, filho de Zigueira e Zigueira, treinado por J. T. Zigueira. ZIGARRA — 3 anos, macho, cor preta, nascido em 1951, filho de Zigueira e Zigueira, treinado por J. T. Zigueira. ZIGARRA — 3 anos, macho, cor preta, nascido em 1951, filho de Zigueira e Zigueira, treinado por J. T. Zigueira.

A Barbade do Dia: DONA YAYA

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Tonete	54	8	35	A. Roca	E a força da carreira. Deve ganhar	J. Roca	2	1	1	1	AL
2-2 Ginto	56	1	64	J. Marinho	Nem de "Dona Yoyó". Rapidez	J. Marinho	2	1	1	1	AL
3-3 Barata	54	4	31	N. Pereira	Levará muito de. Vale uma poleia	N. Pereira	2	1	1	1	AL
4-4 Niente	54	6	40	M. Andrade	Será favorito do público. Bom azar	M. Andrade	2	1	1	1	AL
5-5 Tula	54	5	30	P. Machado	E valor não ampara. Difícil	P. Machado	2	1	1	1	AL
6-6 Alana	54	3	39	M. Silva	Tudo ali para os 100. Última poleia	M. Silva	2	1	1	1	AL
7-7 Benjamim	56	11	33	J. Marchant	Levará o tempo da falecida	J. Marchant	2	1	1	1	AL
8-8 Rio Branco	56	10	66	E. Mesquita	Nem em "Piruetas". Rapidez	E. Mesquita	2	1	1	1	AL
9-9 IV Centenário	56	2	39	J. Marinho	Tribunha não tem. Pode vencer	J. Marinho	2	1	1	1	AL
10-10 Capitão Mozart	56	8	40	G. Celoriano	Não está bem. Se como antes	G. Celoriano	2	1	1	1	AL
11-11 Solano	56	7	—	—	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: TOINETTE — Valendo a retribuição será derrotada. Inimigo: BARBADA — Anda muito bem e tem a seu favor a distância. Surpresa: BENJAMIN — Sem responsabilidade, mas levando de "barbada".

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 8.250,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Eska	56	6	29	A. Ataíde	Perdeu um páreo recente no sábado	R. Carreira	2	1	1	1	AL
2-2 Temble	56	6	66	A. Brito	Nem de "Eska". Rapidez média	A. Brito	2	1	1	1	AL
3-3 Cor-de-rosa	56	6	30	D. Silva	Exatidão e a distância. Muita chance	M. Araújo	2	1	1	1	AL
4-4 Silvana	56	3	31	A. Vass	Não dá distância do seu irmão. Difícil	C. Toulon	2	1	1	1	AL
5-5 Perla	56	1	23	P. Lora	Não pode ganhar. Poderia vencer	A. D. Monteiro	2	1	1	1	AL
6-6 Garmira	56	10	60	A. Rosendo	Ben reatada e como antes. Última poleia	M. Monteiro	2	1	1	1	AL
7-7 Bird of the Sea	56	7	30	J. Marchant	Apanha regular. Se como antes	W. Silva	2	1	1	1	AL
8-8 Equino	56	3	30	J. Roca	Corre mais na grande. Portante	W. Silva	2	1	1	1	AL
9-9 Cor-de-rosa	56	4	60	R. Mala	Ben reatada e como antes. Última poleia	C. Toulon	2	1	1	1	AL
10-10 Dayana	56	2	30	G. Celoriano	Pouco melhor. Não será apresentado	M. Araújo	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: ESKA — Pela corrida de sábado no meio dos "machos", não deve perder aqui. Inimigo: FERROADA — Muito bem preparada e poderá derrotar alguns olhos. Surpresa: CORONA — Tem ótimo exemplo para este campeonato e poderá derrotar as nossas preferidas.

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Menguelito	54	3	26	P. Lora	Na distância e a força. Deve ganhar	C. Pereira	2	1	1	1	AL
2-2 Don Eulálio	52	7	30	M. Silva	Torna algo forte. Se como antes	C. Pereira	2	1	1	1	AL
3-3 Ramon Navarro	56	4	—	—	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
4-4 Bala Fúnd	56	9	30	B. Marchant	Pouco de velocidade. Se como antes	M. Silva	2	1	1	1	AL
5-5 Mont Royal	56	5	31	O. Yllo	Não pode ganhar. Poderia vencer	E. Faria	2	1	1	1	AL
6-6 Arroz Amargo	52	2	29	J. Ballea	Na distância e a força. Última poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL
7-7 Tio Amador	54	7	40	P. Perceiro	Toda corrida e história e tradição	C. Pereira	2	1	1	1	AL
8-8 Mingo	52	6	30	G. Almeida	Mantém seu estado. Como antes	G. Almeida	2	1	1	1	AL
9-9 Guaraná	52	6	40	J. Marchant	Apanha regular. Se como antes	M. Araújo	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: MANGUITO — Apanhou um páreo a sua feição e deverá vencer. Inimigo: MONT ROYAL — Em soberba forma e poderá entrar, outra. Surpresa: TIO AMADOR — Em condições de derrotar as nossas preferidas.

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Itapetuma	54	10	30	J. Ballea	Será favorito do público. Bom azar	C. Pereira	2	1	1	1	AL
2-2 Itapetuma	54	10	30	J. Ballea	Será favorito do público. Bom azar	C. Pereira	2	1	1	1	AL
3-3 Dona Yoyó	56	2	12	M. Silva	E a força da carreira. Deve ganhar	W. Silva	2	1	1	1	AL
4-4 Zigueira	54	9	30	S. Machado	Resistência regular. Bom azar	M. Silva	2	1	1	1	AL
5-5 Carapintada	54	11	60	J. Ballea	Participa pouco e persegue. Última poleia	C. Pereira	2	1	1	1	AL
6-6 Fátima	56	4	30	J. Marchant	Não pode ganhar. Poderia vencer	E. Faria	2	1	1	1	AL
7-7 Garmira	56	5	30	Não corre	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
8-8 Garmira	56	5	30	Não corre	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
9-9 Evening Star	56	3	30	A. Brito	Resistência regular. Bom azar	M. Silva	2	1	1	1	AL
10-10 Lennia	52	7	30	G. Celoriano	Participa pouco e persegue. Última poleia	C. Pereira	2	1	1	1	AL
11-11 Equino	52	6	—	—	Não corre	—	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: DONA YAYA — Apanhou um páreo a sua feição e deverá vencer. Inimigo: ITAPETUMA — Apresentou ótimo exercício e poderá vitoriar-se. Surpresa: EVENING STAR — Outra que deverá derrotar as nossas preferidas.

5.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Hastim	58	7	20	H. Lima	Em soberba forma e poderá vencer	M. Silva	2	1	1	1	AL
2-2 Rosenbush	54	2	40	XX	Na distância não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
3-3 Nora	52	10	30	P. Lora	Melhoros bastante e poderá vencer	J. W. Silva	2	1	1	1	AL
4-4 Nora	52	10	30	P. Lora	Melhoros bastante e poderá vencer	J. W. Silva	2	1	1	1	AL
5-5 Rodolfo	56	6	30	M. Silva	Muito fraco. Vale uma poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL
6-6 Champanhe	54	11	30	G. Celoriano	Aparenta melhora e poderá vencer	P. Lora	2	1	1	1	AL
7-7 Helopola	56	8	—	—	Não corre	—	2	1	1	1	AL
8-8 Tula	56	5	60	A. Araújo	Tem a força de 120. Muita chance	M. Silva	2	1	1	1	AL
9-9 Rodolfo	56	12	40	J. Ballea	Resistência regular. Bom azar	M. Silva	2	1	1	1	AL
10-10 Ma Griffe	54	6	60	G. Almeida	Apanha regular. Como antes	A. Brito	2	1	1	1	AL
11-11 Fair Black	60	9	30	R. Marchant	Beleza na vez. Se como antes	A. Brito	2	1	1	1	AL
12-12 Esporite	60	3	40	A. Roca	Tem muita chance. Poderia vencer	A. Brito	2	1	1	1	AL
13-13 Jussé	52	1	60	A. Roca	Nem de "Bambas Almas". Rapidez	A. Brito	2	1	1	1	AL
14-14 Le Cinq d'Or	52	10	30	V. Faria	Pouco de velocidade. Última poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: HASTIM — Atravessa excelente fase e deverá vitoriar-se. Inimigo: MALAR — Persegue ao "Lula". Portante muita chance com este. Surpresa: NORRÁ — Vem de última vitória e poderá derrotar as nossas preferidas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"4/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Citrão	56	3	20	A. Roca	Mantém seu estado e poderá vencer	P. Lora	2	1	1	1	AL
2-2 Teo	56	5	40	A. Pereira	Resistência regular. Bom azar	P. Lora	2	1	1	1	AL
3-3 Nereidino	56	7	40	M. Silva	Confirmação de poder. Última poleia	C. Pereira	2	1	1	1	AL
4-4 Idi	52	2	60	J. Ballea	Apanha regular. Como antes	M. Silva	2	1	1	1	AL
5-5 Co-tejo	52	4	25	P. Lora	Aparenta melhora. Poderia vencer	P. Lora	2	1	1	1	AL
6-6 Mingo	52	6	30	H. Lima	Muito fraco e apanha. Última poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL
7-7 Cheque	54	1	50	L. Ballea	Será favorito do público. Bom azar	P. Lora	2	1	1	1	AL
8-8 Fomástico	52	6	60	P. Lora	Fino para a turma. Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: CITRÃO — Mantém sua ótima forma e deverá vencer. Boa poule. Inimigo: CORRIGIO — Fina (pouco) nas "curvas" e chego pouco. Poderá ganhar. Surpresa: MURCIELLO — Deu ótima vitória e poderá derrotar as nossas preferidas.

ANIMAIS	KS.	SL.	CL.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	LT.	performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Ibsen	56	5	25	M. Silva	Em soberba forma. Poderá vencer	A. Araújo	2	1	1	1	AL
2-2 Alvirador	56	13	—	Não corre	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
3-3 Danter	56	4	20	H. Lima	E valor nos 4 últimos e poderá vencer	A. Araújo	2	1	1	1	AL
4-4 Blue Sky	54	10	30	G. Celoriano	Resistência regular. Bom azar	P. Lora	2	1	1	1	AL
5-5 Jussé	52	7	30	L. Ballea	Toda corrida e história. Última poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL
6-6 Jussé	52	7	30	L. Ballea	Toda corrida e história. Última poleia	P. Lora	2	1	1	1	AL
7-7 Teo	54	11	30	G. Almeida	Correu muito bem no sábado	M. Silva	2	1	1	1	AL
8-8 Fato	60	13	60	A. Araújo	Tem a força de 120. Muita chance	M. Silva	2	1	1	1	AL
9-9 Elzore	56	2	—	Não corre	Não será apresentado	—	2	1	1	1	AL
10-10 Revolucionário	56	5	30	D. B. Silva	Muito fraco. Poderia vencer	C. Pereira	2	1	1	1	AL
11-11 Revolucionário	56	5	30	D. B. Silva	Muito fraco. Poderia vencer	C. Pereira	2	1	1	1	AL
12-12 Cabrito	56	1	30	P. Lora	Resistência regular. Bom azar	A. Brito	2	1	1	1	AL
13-13 Strupke	56	9	60	L. Ballea	Apanha regular. Como antes	C. Pereira	2	1	1	1	AL
14-14 Igratim	56	3	30	A. Roca	Resistência regular. Bom azar	A. Brito	2	1	1	1	AL

Nosso palpitar: IMAI — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e deverá ganhar. Inimigo: SERAFIM — Não pode ganhar muito e no final poderá derrotar o nosso preferido. Surpresa: VELUTANO — Tem a seu favor a distância. Muita chance de vitória.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

AMANHÃ

3

Milhões

de CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS

OSNI LAVANDO ROUPA!

Não se trata de nova profissão, propriamente. Antes, uma contingência da vida. Osni na cozinha, Osni no tanque. No ALBUM INFANCIA DO CRACK, provavelmente a venda em todas as bancas de jornalheiros, há disso e muito mais.

GENTIL E O BOTAFOGO X FLAMENGO:

"SERÁ UM GRANDE DESEMPATE"

Ultima Hora

AMO IV — RIO DE JANEIRO — 7-12-54 — N. 1.066

A Nota Internacional
De Albert Einstein

A Superioridade Sul-Americana em Perigo?

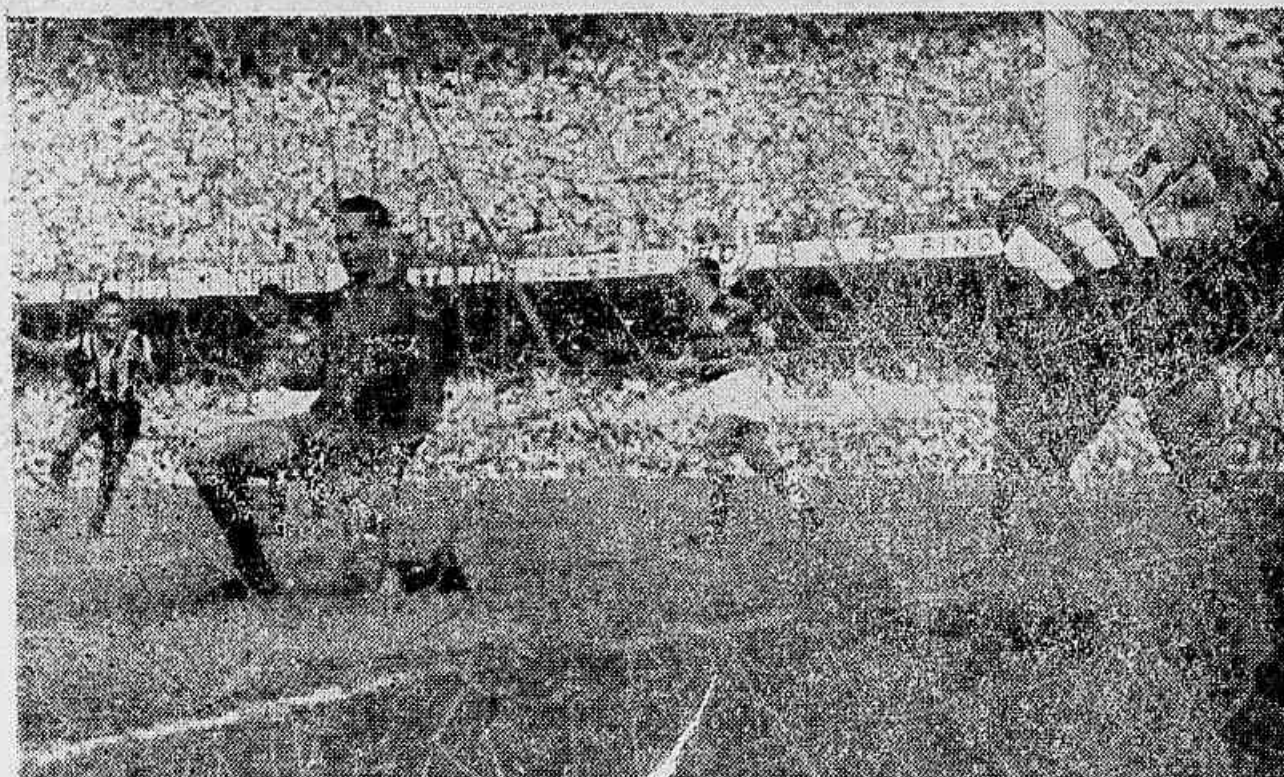
A derrota do "scratch" argentino ante a Itália por 2 x 0 em Roma marca indiscutivelmente uma data importante na história da rivalidade do futebol sul-americano e do "soccer" europeu.

Será fácil liquidar o assunto sumariamente, afirmando: "Os argentinos declinaram muito. Seu jogo de hoje é apenas uma paródia infeliz e desajeitada do seu brilhante e extraordinário futebol de há trinta ou vinte ou até dez anos atrás. Não deve, portanto, ser inserida no debate do "soccer" sul-americano inteiro, essa "performance" negativa dos portenhos. O mal é deles. E não há motivos para alarmar-se, desde lado do Atlântico ante a ameaça de grandes progressos eventuais do futebol do Velho Mundo".

É possível, aliás, que haja grande parte de verdade neste modo de raciocinar, mas convém também convir que as coisas mudaram talvez de 1930 a 1954. E vamos tentar examinar a situação com toda a objetividade.

Para não nos enganarmos o melhor futebol europeu de muito perto, durante uns trinta anos e que estamos agora admirando o sul-americano desde há uns seis anos, a questão de superioridade ficou resolvida, há muito tempo, em favor do jogo, e sobretudo do jogador, deste continente. Esta superioridade vem de longe. As vitórias do Uruguai, por exemplo, nos Torneios de futebol dos Jogos Olímpicos de 1924 e 1928 e as primeiras "Mundiais" de 1930, assim como a memorável "turnê" do Pantheon na França já não prestavam a devida atenção ao futebol de hoje. E para não falar do período que seguiu o epíteto da Segunda Guerra Mundial, tivemos inúmeras manifestações dessa superioridade do futebol deste continente, brasileiro, em particular. As vitórias em 1938 do "Juventus" de Turim e do "Austria" de Viena (sem falar de outros de menor porte, tais como o "Rapid" subchampion de 1940, o "Southampton", o "Albion" de Portsmouth, o "Estrada Vermelha" inglês, o "Nice" francês, o "Hibernian" escocês, o "Grasshoppers" suíço, o "Sarrius" holandês, etc.) foram significativas. Os resultados...

(Conclui na 6ª página)



PIORARAM OS ARGENTINOS, OU MELHORARAM OS EUROPEUS? — A famosa "equipe escorrida", que fez pádua figura na Suíça, por ocasião da Copa do Mundo, mas que se firma, agora, de forma indelével. Sua última façanha foi a vitória sobre os argentinos por 2 x 0. E' o caso de se perguntar: — "Pioraram os argentinos, ou os europeus melhoraram?"

Chance Têm os Dois Quadros — O Botafogo Está Jogando o Que é Preciso Jogar Para Poder Cobiar Grandes Feitos

Gentil Cardoso não diminui o Botafogo. Não usa a técnica de engrandecer o adversário, de fazer o Botafogo pequeno para, na "Hora H", crescer em campo, fazer a surpresa. Não. É sincero:

— Na minha opinião, será um grande jogo, será sobretudo, um grande jogo de desempate. O Botafogo precisando mais, muito mais da vitória do que o Flamengo. Não quero dizer com isso que o Flamengo se empenhará menos, o que tenha menos interesse de conservar a invencibilidade. Mas, de qualquer maneira, leva essa vantagem: pode perder sem grandes prejuízos, pelo menos sem grandes prejuízos imediatos.

— Quem tem mais chance, Gentil?

— Pelo jogo do turno, ficou claro: as chances são equivalentes.

— Satisfeito, agora, com o Botafogo?

— Inteiramente. O Botafogo entrou nos "eixos". Está jogando o que é preciso jogar para poder cobiar grandes

suas maiores forças: a regularidade de produção, alta produção, diga-se de passagem. Por estas e outras, confesso: aguardo confiante o jogo com os rubroneiros. Confiante, plenamente confiante numa excelente atuação dos meus pupilos. O resto, bem, o resto

Gentil Cardoso, o "concl.", que, apesar da má-vontade ostensiva de tantos, levantou o quadro botafoguense, agora em franca ascensão e próximo adversário do Flamengo, o último vencedor do campeonato de 54

tivas de um jogo de grande responsabilidade.

MARINHO DE VOLTA:

OFEREÇO O QUE POSSO: SANGUE E GOLS...

"Contra o Vasco da Gama, Tive Poucas Oportunidades"



A "MARCA" DE DINO — No jogo do turno, um para o Flamengo, um para o Botafogo. Dino deu para Garcia o seu "cartão de visita": uma "bonita" que levantou as redes. E a torcida alvinegra deposita grandes esperanças em Dino para o próximo desempate. Na sequência de Jader Vercia, aspectos do gol marcado por Dino, completando jogada de Carlyle

Kadrês Internacional
LETELIER (CHILE) VENCEU O TORNEIO DE MONTEVIDEU
Najdorf (Argentina)
Berstein (França) os Segundos Colocados

MONTEVIDEU, 6 (AFP) — O chileno Letelier ganhou o torneio internacional de xadrez. Foram os seguintes resultados da última rodada: Bernstein, da França, derrotou Horberg, da Suécia, por 76° lance. Tora, da Espanha, venceu Munoz Izcu, do Uruguai, no 32° lance. Letelier, do Chile, venceu Salomon, do Paraguai, no 40° lance. Classificação final: Letelier, do Chile, com 14 e meio pontos; Najdorf, da Argentina, com 14; Bernstein, da França, com 13 e meio; Trompowsky, do Brasil, com 13 e meio; Horberg, da Suécia, com 8 pontos.

O NOVO MARINHO — Já sem a neurose da perna, Marinho reapareceu contra o Vasco, marcando o gol do empate. Foi uma partida fraca do ataque tricolor e Marinho soube aproveitar objetivamente uma das poucas oportunidades apresentadas

Pela bravura, Marinho já sofreu um acidente sério. Quebrou a perna, passou um tempo enorme no hospital. Considerado inutilizado, não desistiu. Não aceitou, tampouco, a brusca interrupção de sua carreira. E, obstinado, fez tudo que tinha que fazer para voltar.

De Volta
Voltou, sim. Ainda sente a perna, ainda não tinha muita firmeza na perna que quebrara. Não obstante, persistente, lutou por sua volta ao quadro titular. E agora, de volta, está disposto a reconquistar a posição, definitivamente.
Sangue e Gols

não pretende ser uma maravilha. Não. Observa, a propósito: — Não peço de mim malabarismos, jogadas acrobáticas. Ao Flamengo e a sua torcida, ofereço o que posso dar: sangue e gols.

Mercado Como Nunca
Sobre o jogo com o Vasco, Marinho disse o seguinte: — Admito que fiz pouco. Entretanto, tive um treino de oportunidades. Rigorosamente, perdi um gol. De resto, não fiz mais porque não sei passar. Não me lembro de haver sido marcado mais durante um bloqueio tremendo.